



**Santa Casa da Misericórdia
de Angra do Heroísmo**

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

PROPOSTA

2015



PLANO DE ATIVIDADES



“Tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber, era forasteiro e recolhestes-me, estava nu e destes-me de vestir, estava doente e viestes ver-me, estava preso e viestes visitar-me”

Mt. 2 v5, 35-37



ÍNDICE

1. Introdução	5
2. Idosos	9
2.1. Lar de Idosos	9
2.2. Lar Residencial da Sé	9
2.3. Serviço de Apoio Domiciliário	10
2.4. Academia Sénior	11
2.5. Serviço de Animação e Ocupação	12
3. Infância	15
3.1. Creches e Jardim de Infância da Guarita	15
4. Formação e Recursos Humanos	22
4.1. Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo	22
4.2. Centro de Formação de Ativos	27
4.3. Recursos Humanos	29
5. Economia Social	31
5.1. Farmácia da Guarita	31
5.2. Farmácia de S. Mateus	32
6. Outros Serviços	33
6.1. Centro de Fisioterapia	33
6.2. Terapia da Fala	34
6.3. Serviço de Psicomotricidade	35
6.4. Serviços Clínicos	36
6.5. Serviço de Enfermagem	37
6.6. Serviço Social	37
6.7. Serviço de Educação Social	39
6.8. Serviço de Psicologia	39
6.9. Serviço de Nutrição	40
6.10. Serviço de Voluntariado	41
6.11. Economato e Aprovisionamento	41
6.12. Serviços Administrativos	41
6.13. Comunicação e Marketing	43
7. Novos Projetos	45
7.1. Creche da Guarita	45
7.2. Loja Social	45
7.3. Cantina Social	45
7.4. Unidade de Intervenção em Alzheimer	46
7.5. Cuidados Continuados de Saúde	47
7.5.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)	47
7.6. Cultura e Património	47



7.6.1. Recuperação da Igreja das Concecionistas.....	47
7.6.2. Igreja da Misericórdia.....	48
7.6.2.1. Obras de melhoria e beneficiação.....	48
7.6.3. Infraestruturas e Equipamentos.....	49
7.7. Agenda Cultural	50
7.8. Centro de Documentação.....	50
8. Qualidade.....	51
8.1. Projeto de Desenvolvimento e Modernização.....	51
9. Conclusão.....	52



1. Introdução

Em cumprimento das respetivas disposições do Compromisso, traçamos, de forma sucinta, as linhas mestras do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2015, na convicção que correspondam aos principais objetivos nas respostas sociais que esta Instituição assume, na sua ação de bem fazer multiseccular, adaptando-se às solicitações e às problemáticas socioeconómicas da sociedade atual.

A Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo (SCMAH), que existe há 516 anos, viveu e vive para estar ao serviço das pessoas que se lhe abeiram, dando um especial enfoque aos que mais precisam de apoio, aos mais dependentes social e economicamente, abarcando a fragilidade humana quando a idade avançada e a doença dominam e a finitude da vida se lhes depara.

Apoiar todos e todas que mais precisam seria, sem dúvida, o desiderato fundacional desta vetusta Instituição Social, e a vontade convicta dos seus dirigentes, dos Irmãos e dos funcionários e colaboradores, mas sabemos, com plena consciência, que temos limitações de vária ordem e que não conseguimos receber todos e todas que careceriam dos serviços sociais que prestamos, mas tudo fazemos para aumentar a comunidade social que servimos, apoio que desejamos ser pautado pela civilidade, dedicação e respeito, numa atitude de consistente humanidade e humanização, tendo como filosofia a dignidade plena da pessoa humana, quaisquer que sejam as suas limitações físicas, intelectuais, educacionais, económicas e sociais.

As propostas de Plano de Atividades e de Orçamento explanam, com a clareza adequada, o que consideramos ser possível concretizar, desde logo no apoio às crianças e às suas famílias, no âmbito das capacidades das creches e jardim de infância que dispomos, que será acrescida e melhorada, quando entrar em funcionamento a nova estrutura de apoio à infância, anexa à C./J.I. da Guarita, cuja obra teve o seu início há poucos dias, como resultado de uma candidatura a financiamentos disponibilizados pelo Programa PRORURAL (processo iniciado pela anterior Mesa Administrativa) e quando se proceder à remodelação e beneficiação da atual estrutura e à renovação dos equipamentos pedagógicos.

Pilar determinante da ação da nossa Instituição é também a Escola Profissional, que tem um papel de destaque na rede do ensino/aprendizagem profissional na Região e o seu desempenho tem correspondido ao complexo processo de formação educativa e profissionalizante, promovendo também o programa Reativar que preconiza a aquisição de



competências para adultos, o que representa um desafio acrescido. Refira-se que, adicionada às responsabilidades até agora assumidas pela Escola Profissional, nova incumbência lhe foi atribuída, com a integração do Centro de Formação de Ativos, que já desenvolve a sua atividade desde o final do primeiro trimestre do presente ano.

Reveste-se de novidade, de entre outras inovações, o reforço do serviço público da disponibilização de medicamentos, com a instalação e breve entrada em funcionamento do Posto Farmacêutico de Santa Cruz da Graciosa, dependente técnica e organicamente da Farmácia da Guarita, decisão tomada na sequência de apelos informalmente feitos por forças vivas e instituições da Ilha Graciosa, interpretando uma necessidade sentida pela população Graciosense, serviço que será prestado até que mais uma farmácia seja instalada, conforme decisão do departamento competente da Administração Regional.

A par da transformação do Posto Farmacêutico de São Mateus em Farmácia, processo iniciado pela Mesa Administrativa anterior, o que veio a concretizar-se no mês de maio passado, a Santa Casa, no setor da economia social, aumenta assim o seu serviço farmacêutico e alarga o seu âmbito territorial e o seu público, processo que determinará um reforço dos seus recursos humanos e um crescente aumento de produtividade, sem nunca colocar em causa a qualidade desta prestação social.

Realçam-se, de entre os serviços sociais desta Instituição, os apoios a pessoas idosas, na sua larga maioria dependentes, em regime de internamento no Centro Geriátrico e Enfermaria, e de residência nas restantes estruturas do Lar e complementares, no âmbito dos cuidados de saúde, de enfermagem, de apoio clínico, de fisioterapia, de terapia da fala, de psicologia, de serviço social, de nutrição, de educação social e de convivialidade comunitária, sem descurar, naturalmente, a importante valência do apoio domiciliário, aumentando a sua abrangência em serviços a prestar tendencialmente todos os dias da semana.

Aspeto peculiar a realçar, preconizando um salto qualitativo na prestação de cuidados de saúde, é o objetivo expresso, formal e institucionalmente, junto dos departamentos competentes do Governo Regional, de integrarmos a Rede de Cuidados Continuados, que consiste numa efetiva participação na 3ª rede de cuidados de saúde, em articulação com o Serviço Regional de Saúde, e que representa uma evolução mais exigente desta tipologia de cuidados, correspondendo aos desafios do envelhecimento demográfico,



da doença crónica, das demências, incluindo uma unidade de apoio a doentes com Alzheimer, em parceria com outras Instituições.

Neste sentido, com vista aos investimentos em infraestruturas e equipamentos, a desenvolver no próximo ano e seguintes, que se enumeram na respetiva proposta orçamental, serão encetados os estudos técnicos, programa funcional e projetos para a construção, caso se verifique viabilidade no financiamento, de uma nova unidade de cuidados continuados, recuperando o antigo Convento das Concecionistas e ex-Hospital da Misericórdia, que integram o quarteirão que constitui uma matriz identitária da SCMAH, como património cultural a salvaguardar, incluindo a sua Igreja Conventual, estruturas que estão em ruínas desde o sismo de 01 de janeiro de 1980.

Importa referir, que na sequência da implementação do projeto “Consultoria/Formação para o desenvolvimento de projetos de economia social”, financiado pelo Pro-Emprego, foi criado o Departamento de Qualidade, encontrando-se os procedimentos de qualidade em fase de implementação em vários setores e valências, que terão a sua continuidade, dado que a certificação constitui um fator importante para o cabal funcionamento das diversas valências.

Já no final de 2015, início de 2016, haverá a possibilidade da realização de auditorias externas de verificação e de concessão, por empresa certificadora, para os serviços e valências que reunirem as condições exigidas pelo modelo de referência a adotar – o EQUASS Assurance.

Estamos, pois, perante novos e complexos desafios.

Note-se que se trata de um primeiro ano de mandato dos atuais órgãos sociais desta Instituição, eleitos a 16 de dezembro de 2013 e empossados a 09 de janeiro do corrente ano, e portanto, dum primeiro exercício de planificação encetado num novo cenário, que constitui uma experiência singular para todos os agentes envolvidos, com a implementação do renovado modelo de financiamento para as IPSS's e Misericórdias na Região.

Por último, de elevado significado e importância para a SCMAH, impõe-se a referência à atividade singular da Caixa Económica, que em contexto de acrescida complexidade do sistema financeiro português e europeu, terá, estamos certos disso, uma contínua e acrescida responsabilidade no tecido empresarial açoriano, com a sua rede de balcões, abarcando quase todas as nove ilhas, promovendo o apoio à atividade económica,



fidelizando os seus clientes, cooperando na sustentabilidade financeira das famílias e nas iniciativas da economia social das instituições sem fins lucrativos.

Angra do Heroísmo, 04 de novembro de 2014.

A Mesa Administrativa

António Bento Fraga Barcelos

Lucília Maria Silva Fagundes

Marcelo Leal Pamplona

Andreia Maura Meneses Oliveira Aguiar

Maria Isabel Silveira Costa Rosa Quinto

Alberto Eduardo Borges Rosa

Osvaldo Manuel Gregório Ávila



2. Idosos

2.1. Lar de Idosos

- Melhoria dos procedimentos na admissão de novos residentes.
- Reativação do Comité de Acolhimento, constituído por um grupo de idosos do Lar, com vista ao apoio na integração do novo residente e apresentação da Instituição e serviços/atividades, sob a coordenação da Diretora Técnica do Lar.
- Alargamento do horário das visitas aos utentes, extinguindo os atuais cartões de visita.
- Formação para os auxiliares de apoio idosos, encarregados e técnicos com o intuito de sensibilizar os colaboradores face à problemática da pessoa idosa.
- Melhoria dos procedimentos no acolhimento de novos funcionários, com apresentação da estrutura e seu funcionamento, bem como da Equipa Técnica.
- Melhoria dos espaços de utilização comum, através da renovação de equipamentos, das salas de estar, do bar e do refeitório.
- Aquisição/renovação de mobiliário para os quartos.
- Maior celeridade na reparação/manutenção dos aparelhos e materiais de utilização diária na prestação de cuidados.
- Alteração nos procedimentos internos relativos às férias (alteração do sistema de marcação de férias dos auxiliares de apoio a idosos) e às faltas (alteração do método de justificação das faltas).
- Atuação em questões relacionadas com o licenciamento do Lar.
- Criação de uma pasta de procedimentos de trabalho ao nível do funcionamento geral do Lar, para efeitos do Sistema de Gestão pela Qualidade.

2.2. Lar Residencial da Sé

Gestão

- Implementação de procedimentos de qualidade no que respeita ao processo de admissão de novos residentes e de avaliação da satisfação dos serviços.
- Consulta de psicologia aos idosos referenciados.



- Melhoria dos instrumentos de trabalho em ordem à certificação de qualidade desta resposta social, especificamente, regulamentos, termos de responsabilidade, de entre outros.
- Apoio na conceção, implementação e participação de um programa de atividades de animação direcionado aos residentes, apesar da participação destes no plano geral de animação do Lar.

Atividades

- Decoração dos espaços de acordo com as épocas festivas.
- Acompanhamento e colaboração nas atividades realizadas pela equipa técnica.
- Comemoração dos dias lembrados enquadrados no plano de atividades do Lar.
- Saídas (piqueniques, passeios, almoços no Porto Martins, visitas de estudo, acompanhamento personalizado, de entre outras).
- Jogos de estimulação cognitiva.
- Visionamento de filmes e documentários.
- Trabalhos em lã, feltro, papel, tecidos, e outros.
- Comemoração dos aniversários dos residentes.
- Exposição e venda dos trabalhos realizados pelos residentes (participação em feiras internas e externas à Instituição).
- Replicação de algumas atividades regulares que ocorrem no Lar, privilegiando as atividades intergeracionais e outras (avós bom garfo; avós vão à escola; avós vão às compras).
- Iniciação à informática com alguns residentes.
- Recolha de testemunhos (histórias de vida, receitas antigas, jogos antigos, provérbios, expressões típicas, de entre outras).

2.3. Serviço de Apoio Domiciliário

- Coordenação do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) pela educadora social, que será responsável pelos processos de inscrição e admissão de utentes, através da realização de entrevistas sociais e/ou visitas domiciliárias, com vista a parecer técnico e definição de prioridades de admissão.



- Melhoria dos instrumentos de trabalho do SAD e introdução de novos procedimentos exigidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade, conducentes à Certificação da Qualidade.
- Coordenação das equipas do SAD, com vista à crescente melhoria da organização dos serviços prestados.
- Realização de reuniões mensais de avaliação do SAD, para discussão de eventuais situações-problema, balanço dos serviços, satisfação dos utentes e motivação dos colaboradores, bem como apresentação de propostas ou novos procedimentos a implementar.
- Realização periódica de acompanhamento no terreno da prestação de serviços das equipas do SAD, com o envolvimento de técnicos de áreas sociais e da saúde, para avaliação de parâmetros de satisfação e de necessidades, específicos de cada área.
- Diagnóstico de necessidades de formação dos colaboradores para integração no Plano de Formação do Centro de Formação de Ativos (CFA).
- Alargamento tendencial do SAD aos sete dias da semana.
- Diversificação dos serviços prestados com a intervenção de técnicos de diversas áreas, envolvendo a equipa multidisciplinar.

2.4. Academia Sénior

- Coordenação da gestão e funcionamento da Academia Sénior (AS), com vista à contínua e crescente promoção e qualidade da formação ao longo da vida, dos seniores da comunidade terceirense e dos residentes e/ou beneficiários dos serviços.
- Organização do arranque do ano letivo, através de diagnóstico de necessidades junto dos formandos seniores para a definição da oferta formativa, recrutamento de formadores voluntários e inscrições dos formandos seniores.
- Realização de reuniões periódicas com os formadores para balanço do trabalho desenvolvido, discussão de eventuais situações-problema e apresentação de propostas de intervenção e de projetos específicos ou de envolvimento de várias áreas de formação da AS.



- Coordenação dos procedimentos burocráticos e logísticos, com o envolvimento de colaboradores administrativos da Instituição.
- Organização do encerramento do ano letivo, com um maior envolvimento dos formandos e formadores e com a promoção da apresentação de trabalhos e resultados do trabalho desenvolvido ao longo do ano.
- Coordenação e/ou dinamização de atividades esporádicas que assinalem épocas ou datas específicas (festa da amizade, carnaval, natal, de entre outras).
- Promoção de iniciativas de atividade física, de convívio, de solidariedade e de intergeracionalidade (caminhadas, piqueniques, horas do conto para crianças, e campeonatos de ténis de mesa, bowling e golf, visitas de estudos, cabazes, de entre outras, que possam ser sugeridas por formadores ou formandos seniores).
- Receção dos formandos e responsáveis da Universidade Sénior da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico, visitada pela Academia Sénior, em agosto de 2014, no âmbito de projeto de intercâmbio entre as duas Instituições.
- Organização de uma viagem de fim de ano, em colaboração com os formandos, a uma ilha ou ao continente, no âmbito de intercâmbio com outra Universidade Sénior.

2.5. Serviço de Animação e Ocupação

- Coordenação do serviço de animação pela educadora social, contando com uma equipa de encarregados/animadores, bem como com a colaboração dos técnicos da equipa multidisciplinar da Instituição, apostando na animação em pequenos e grandes grupos ou em intervenções individuais, que deverão decorrer em todo o Lar (sala de convívio, pisos, salas de estar e quartos) e na comunidade.
- Caracterização geral e específica em termos de ocupação, interesses e motivações dos idosos residentes, por forma a um diagnóstico de necessidades realista e definição de um plano de intervenção ao nível da animação/ocupação, conducente a uma boa integração e vivência dos mesmos.
- Desenvolvimento de projetos e iniciativas de animação/estimulação/ocupação dos idosos, com vista à promoção da estimulação a vários níveis, bem como à



valorização e/ou descoberta e desenvolvimento de competências individuais e grupais e, sobretudo, à promoção da auto-estima e da motivação.

- Promoção de iniciativas que favoreçam e estimulem, cada vez mais, a abertura da Instituição e contacto dos idosos com a comunidade e vice-versa, bem como o contacto com outras Instituições e com diferentes grupos etários.
- Definir e implementar iniciativas ao longo do ano, tendo como base “2015 – Ano Europeu do Desenvolvimento”, cujo slogan é “O nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro”.
- Concretização de atividades de natureza lúdico-recreativa, social, cultural, religiosa e outras, que se enquadram em regime de rotina diária, semanal e mensal, bem como assinalar datas ou épocas especiais e significativas para os idosos, nomeadamente: IV Semana da Saúde, durante o mês de abril, ciclo de cinema na Sala de Convívio, visitas a museus e exposições diversas, sessões de informática na sala BPI-Séniore – projeto “click sénior”, de entre outras.
- Como novas propostas/projetos é intenção da equipa de Animação:
 - compilar um “livro” que contemple histórias de vida, provérbios, poemas, receitas, entre outros registos, que sejam recolhidos junto dos idosos ao longo de todo o ano.
 - realizar um vídeo, com a colaboração de técnicos ou voluntários especialistas nesta área, para promoção do Lar e, sobretudo, para divulgar o trabalho de animação, estimulação e valorização dos idosos. Este vídeo poderá ser publicado no facebook e no site desta Instituição.
 - conceber instrumentos/materiais de trabalho específicos para estimulação psico-motora a nível individual e grupal, para atenuar as situações de limitações cognitivas, demências e até de necessidade de reabilitação na sequência de avc’s, em colaboração e sob as orientações dos técnicos da especialidade.
- Proporcionar aos encarregados/animadores oportunidades de formação no âmbito de seminários, workshops ou congressos, cujas temáticas estejam relacionadas com a animação e estimulação psicossocial.
- Integrar estagiários de vários níveis de formação no desenvolvimento de atividades com e para os idosos ou na implementação de novos projetos.



- Realizar reuniões mensais para balanço das atividades desenvolvidas e resultados alcançados, bem como reflexões regulares, de preferência semanais, sobre o plano de atividades, avaliação das dificuldades e oportunidades encontradas.



3. Infância

As respostas sociais de apoio à infância, consubstanciadas em dois equipamentos de tipologia Creche e um de Jardim de Infância, integram a rede regional de estabelecimentos de educação pré-escolar do setor social e preconizam o cumprimento da missão da Santa Casa, através do respetivo projeto educativo e demais instrumentos de gestão interna. Nestes, é possível identificar os pressupostos que justificam a sua existência: a prestação de cuidados e apoio social para crianças a partir dos 3 meses até à entrada no primeiro ciclo do ensino básico e o desenvolvimento pessoal e social da criança.

À luz dos objetivos do Plano Nacional para a Inclusão, constitui ainda objetivo destes equipamentos, proporcionar uma resposta articulada e transversal, que favoreça o apoio à família, a conciliação entre a atividade profissional e a vida pessoal e familiar, a não discriminação e, por esta via, a igualdade de oportunidades no acesso a esta resposta social.

O plano de atividades a seguir apresentado, procura cumprir um modelo pedagógico, contemplando atividades diversificadas orientadas para o cumprimento das metas curriculares para o ensino pré-escolar, não descurando fatores como a diversidade cultural, o superior interesse das crianças e a opinião dos encarregados de educação, tendo em vista a gestão participada do projeto educativo.

3.1. Creches e Jardim de Infância da Guarita

▪ Creche

Calendarização/Tema	Objetivos (Articulação com o Projeto Curricular da Instituição)	Atividades	Local
1 de setembro Abertura do ano letivo	- Conhecer a sala e os intervenientes no processo educativo; - Conhecer normas e regras de comportamento em grupo; - Promover a primeira interação família-escola; - Integrar as novas crianças na rotina e nos espaços.	- Receção das crianças e pais/encarregados de educação nas salas; - Atividades lúdicas de integração.	- Salas das Creches.
24 de setembro Reunião geral de pais	- Divulgar o Projeto Curricular da Instituição; - Eleger os representantes dos Pais/encarregados de educação para o Conselho Pedagógico; - Dar a conhecer as intenções educativas do Projeto Curricular da Instituição.	- Reunião Geral de Pais.	- Sede Social da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo.
Outubro e novembro Outono	- Iniciar a estimulação sensorial; - Realizar atividades alusivas à estação; - Construir adereços decorativos para as salas; - Valorizar a estação e as suas características.	- Decoração das salas; - Exploração da estação do ano e suas características inerentes; - Histórias; - Canções.	- Salas; - Espaço exterior.
8 de outubro Reunião de Conselho Pedagógico	- Tomada de posse do Conselho Pedagógico; - Apresentar os Planos Anuais de Atividades.	- Apresentação dos Planos Anuais de Atividades para aprovação.	- Instituição.



16 de outubro “Dia Mundial da Alimentação”	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável.	<ul style="list-style-type: none">- Confeção de uma salada de fruta coletiva;- Execução de trabalhos alusivos à época.	<ul style="list-style-type: none">- Salas;- Refeitório.
30 de outubro (2 Anos) Pão-por-Deus	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar a tradição do Pão-por-Deus;- Favorecer o desenvolvimento sensório-motor das crianças nas suas manifestações lúdicas e estéticas.	<ul style="list-style-type: none">- Criação de uma “saquinha” para pedir Pão-por-Deus;- Comemoração do Pão-por-Deus junto da comunidade envolvente (sala dos 2 anos da Creche da Guarita faz intercâmbio com a Creche de São Carlos).	<ul style="list-style-type: none">- Creche de São Carlos;- Comunidade.
31 de outubro Hora do conto (2 Anos)	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar a criança para o respeito com os livros;- Promover a comunicação oral e aquisição de novo vocabulário.	<ul style="list-style-type: none">- Hora do conto.	<ul style="list-style-type: none">-Biblioteca Infantil.
27 de outubro Reunião das Creches	<ul style="list-style-type: none">- Apresentar aos pais/encarregados de educação o Plano Anual de Atividades para as Creches;- Chamar a atenção para os comportamentos e atitudes que possam surgir durante a adaptação das crianças à Creche;- Conhecer os conteúdos e normas que irão ser desenvolvidos durante o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">- Reunião de pais.	<ul style="list-style-type: none">- Sede Social da SCMAH.
07 de novembro “Festa de São Martinho”	<ul style="list-style-type: none">- Comemorar a tradição do São Martinho;- Promover o convívio com as famílias.	<ul style="list-style-type: none">- Exploração da gastronomia característica da época;- Magusto.	<ul style="list-style-type: none">- Salas;- Pavilhão de São Carlos.
1 de dezembro Confeção de bolachas	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar as relações de amizade e confiança entre as duas creches (sala dos 2 anos).	<ul style="list-style-type: none">- Confeção de bolachas de natal na creche da Guarita (visita da sala dos 2 anos de São Carlos).	<ul style="list-style-type: none">- Instituição.
5 de dezembro Hora do conto (sala dos 2 anos)	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar a criança através, da leitura, a exprimir sentimentos e emoções mediante a linguagem oral.	<ul style="list-style-type: none">- Hora do conto.	<ul style="list-style-type: none">- Biblioteca Infantil.
Natal	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer o Natal como uma festa de solidariedade e de partilha;- Descobrir de forma sensorial as propriedades e possibilidades de diversos materiais;- Desenvolver a coordenação e o controlo de habilidades manipulativas de carácter fino.	<ul style="list-style-type: none">- Organização de um cabaz de Natal;- Construção de adereços alusivos à temática para decoração das salas;- Realização de atividades temáticas;- Exploração de histórias e canções de Natal.	<ul style="list-style-type: none">- Instituição.
12 de dezembro Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar a relação com os outros;- Promover o convívio entre crianças/família/Instituição.	<ul style="list-style-type: none">- Organização da Festa de Natal.	<ul style="list-style-type: none">- Pavilhão de São Carlos.
6 de janeiro Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer as tradições da época natalícia.	<ul style="list-style-type: none">- Exploração da história dos Reis Magos;- Construção de uma coroa alusiva ao Dia de Reis.	<ul style="list-style-type: none">- Salas.
21 de janeiro Reunião do Conselho Pedagógico	<ul style="list-style-type: none">- Reunir para analisar e refletir sobre questões referentes ao 1º período.	<ul style="list-style-type: none">- Reunião do Conselho Pedagógico.	<ul style="list-style-type: none">- Sede social da SCMAH.



22 de janeiro: “Dia de Amigos” 29 de janeiro: “Dia de Amigos” 5 de fevereiro: “Dia de Compadres” 12 de fevereiro: “Dia de Comadres”	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o valor da amizade; - Proporcionar momentos de diversão; - Fomentar a relação com os outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de adereços pelas famílias para comemoração das quintas-feiras tradicionais do carnaval; - Construção de fantasias/adereços. - Lanche com os doces tradicionais do Carnaval. 	<ul style="list-style-type: none"> - Salas; - Ginásio.
13 de fevereiro Desfile de Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver as crianças nos eventos da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação no desfile de Carnaval, na rua da Sé. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidade de Angra do Heroísmo.
13 De março Reunião Geral de Pais	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar aos pais/encarregados de educação informações sobre a marcha infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião geral de pais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sede Social da SCMAH.
19 de março “Dia do Pai”	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar e valorizar o papel do pai; - Estimular a relação afetiva entre pai e filho/a. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização da prenda para o pai; - Contar histórias e canções. 	<ul style="list-style-type: none"> - Salas.
20 De março “Festa do Dia do Pai”	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar o Dia do Pai. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jantar comemorativo do “Dia do Pai”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Salas; - Pavilhão de São Carlos.
21 de março “Dia Mundial da Árvore”	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar as árvores de acordo com as suas características na natureza; - Explorar o meio ambiente e a relação da terra/seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades alusivas ao tema; - Produção de sementinhas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Salas; - Espaço exterior.
25 De março Reunião de conselho pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> - Reunir para analisar e refletir sobre questões referentes ao 2º período. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião de conselho pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sede Social da SCMAH.
2 de abril “Dia Mundial do Livro Infantil”	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o gosto e o respeito pelo livro; - Potenciar a relação criança-família-escola; - Incentivar o desenvolvimento da imaginação e da criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de um livro coletivo com a interação das famílias nas salas de 2 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Salas; - Famílias.
Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a tradição da Páscoa; - Promover a experimentação de diferentes texturas e consistências; - Descobrir de forma sensorial as propriedades e possibilidades dos materiais utilizados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Decoração das salas; - Construção de adereços alusivos à época; - Confeção dos tradicionais folares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Salas; - Panificação.
31 de abril Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar e valorizar o papel da mãe; - Executar uma prenda para a Mãe. 	<ul style="list-style-type: none"> - Execução da prenda para a Mãe; - Contar histórias e canções. 	<ul style="list-style-type: none"> - Salas.
Maio Dia da Mãe Festa Dia da Mãe: (Semana de 4 a 8 de maio)	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a relação afetiva entre mãe e filho/a. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aula de Yoga para mães e filhos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pavilhão de São Carlos.
Semana de 15 a 22 de maio “Dia Internacional da Família”	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer a união das famílias através de atividades partilhadas; - Despertar o interesse e a curiosidade pelas atividades propostas pelas famílias na interação com o meio envolvente; - Envolver as famílias ativamente na dinâmica do contexto educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades com a interação das famílias; - Realização de visitas de estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Instituição; - Espaço exterior.
Maio (data a designar) Bodo de Leite da SCMAH	<ul style="list-style-type: none"> - Assimilar valores culturais da própria Instituição e da comunidade envolvente; - Fomentar o relacionamento intergeracional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação no Bodo de Leite. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lar de Idosos da SCMAH.



1 de junho "Dia Mundial da Criança" Salas de 2 anos	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de diversão; - Fomentar relacionamentos saudáveis entre os pares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de um adereço a usar pela criança; - Atividade a designar próximo da data; - Convívio entre as Creches. 	<ul style="list-style-type: none"> - Instituição; - Comunidade.
9 De junho Reunião de conselho pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> - Reunir para analisar e refletir sobre questões referentes ao 3º período. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião de Conselho Pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sede Social da SCMAH.
13 de junho Festa de fim de ano: Piquenique nos Viveiros	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o convívio entre toda a comunidade educativa; - Proporcionar momentos de diversão; - Realizar jogos diversos entre crianças e família. 	<ul style="list-style-type: none"> - Convívio entre a comunidade educativa; - Jogos diversos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Viveiros.
De 15 a 18 de junho: Ensaio para a marcha de São João	<ul style="list-style-type: none"> - Ensaiar a marcha de São João; - Preparar e organizar a marcha de São João. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ensaio da marcha infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estádio João Paulo II.
24 de junho Marcha Infantil	<ul style="list-style-type: none"> - Participar ativamente nas festas das Sanjoaninas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Marcha Infantil de São João. 	<ul style="list-style-type: none"> - Rua da Sé.
28 De junho Missa de Encerramento do ano letivo 2014/15	<ul style="list-style-type: none"> - Benzer as pastas das crianças finalistas; - Comemorar o aniversário do colégio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Missa de encerramento do ano letivo; - Comemoração do aniversário do colégio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Igreja da Misericórdia de Angra do Heroísmo.
Julho e agosto (Plano de férias a organizar posteriormente)	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de descontração através de jogos e brincadeiras livres. 	<ul style="list-style-type: none"> - Passeios; - Piscina; - Piqueniques; - Atividades diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Instituição; - Zonas de lazer.

▪ Jardim de Infância

Calendarização/Tema	Objetivos (Articulação com o Projeto Curricular da Instituição)	Atividades	Local
1 De setembro Abertura do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a sala e os intervenientes do processo educativo; - Promover a primeira interação família-escola; - Integrar as novas crianças na rotina e nos espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> - Receção das crianças e pais/encarregados de educação nas salas; - Atividades lúdicas de integração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Instituição.
24 De setembro Reunião geral de Pais	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o Projeto Curricular da Instituição; - Eleger os representantes dos Pais para o Conselho Pedagógico; - Dar a conhecer as intenções educativas do Projeto Curricular da Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião Geral de Pais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sede Social da Santa Casa da Misericórdia de A.H.
1 e 15 de outubro Museu (sala dos 5 anos) 7 e 21 de outubro Museu (sala dos 4 anos) 23 de outubro Museu (sala dos 3 anos)	<ul style="list-style-type: none"> - Participar nas atividades promovidas pelo serviço educativo do Museu. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade a designar pelo serviço educativo do Museu. 	<ul style="list-style-type: none"> - Museu de Angra do Heroísmo.
Outono	<ul style="list-style-type: none"> - Educar para os afetos; - Realizar atividades alusivas à estação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Decoração das salas; - Exploração da estação do ano e suas características. 	<ul style="list-style-type: none"> - Salas.



Reuniões de sala: 14 de outubro 3 anos 14 de outubro 5 anos 15 de outubro 4 anos	<ul style="list-style-type: none">- Apresentar aos pais o plano anual de atividades para o jardim-de-infância;- Dar a conhecer as competências essenciais a atingir nas diferentes áreas de conteúdo.	<ul style="list-style-type: none">- Reunião de sala.	<ul style="list-style-type: none">- Salas.
16 De outubro “Dia Mundial da Alimentação”	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar para a importância de uma alimentação equilibrada e saudável.	<ul style="list-style-type: none">- Confeção de uma salada de fruta coletiva;- Visita a mercados para verem a diversidade de frutas;- Executar trabalhos alusivos à época.	<ul style="list-style-type: none">- Salas;- Refeitório;- Mercados;- Comunidade.
24 De outubro Hora do conto (3 Anos)	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar a criança para a leitura e aquisição de novo vocabulário.	<ul style="list-style-type: none">- Hora do conto.	<ul style="list-style-type: none">-Biblioteca Infantil.
Pão-por-Deus 31 De outubro	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar a tradição do Pão por Deus.	<ul style="list-style-type: none">- Pedir Pão por Deus junto da comunidade envolvente.	<ul style="list-style-type: none">- Comunidade envolvente.
05 De novembro Museu (sala dos 5 anos)	<ul style="list-style-type: none">- Participar nas atividades promovidas pelo serviço educativo do Museu.	<ul style="list-style-type: none">- Atividade a designar pelo serviço educativo do Museu.	<ul style="list-style-type: none">- Museu de Angra do Heroísmo.
07 De novembro “Festa de São Martinho”	<ul style="list-style-type: none">- Comemorar a tradição do São Martinho;- Promover o convívio com as famílias.	<ul style="list-style-type: none">- Exploração da gastronomia característica da época;- Magusto.	<ul style="list-style-type: none">- Salas;- Pavilhão de São Carlos.
18 De novembro Museu (sala dos 4 anos)	<ul style="list-style-type: none">- Participar nas atividades promovidas pelo serviço educativo do Museu.	<ul style="list-style-type: none">- Atividade a designar pelo serviço educativo do Museu.	<ul style="list-style-type: none">- Museu de Angra do Heroísmo.
28 De novembro Hora do conto	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar a criança para a leitura e aquisição de novo vocabulário.	<ul style="list-style-type: none">- Hora do conto.	<ul style="list-style-type: none">-Biblioteca Infantil.
Dezembro Natal 12 De dezembro Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none">- Comemorar as tradições natalícias;- Fomentar a relação com os outros;- Reconhecer o Natal como uma festa de solidariedade e partilha.	<ul style="list-style-type: none">- Organização da Festa de Natal;- Construção de adereços alusivos à temática;- Realização de atividades temáticas;- Exploração de histórias e canções de Natal;- Organização de um cabaz.	<ul style="list-style-type: none">- Instituição;- Pavilhão de São Carlos.
Semana de 5 a 9 de janeiro Avaliações salas dos 3, 4 e 5 anos	<ul style="list-style-type: none">- Divulgar aos pais /encarregados de educação o registo do processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	<ul style="list-style-type: none">- Entrega do registo de avaliação.	
6 De janeiro Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer as tradições da comunidade envolvente;- Valorizar a tradição.	<ul style="list-style-type: none">- Exploração da história dos Reis Magos.	
21 De janeiro Reunião do conselho pedagógico	<ul style="list-style-type: none">- Reunir para analisar e refletir sobre questões referentes ao 1º período.	<ul style="list-style-type: none">- Reunião do Conselho Pedagógico.	<ul style="list-style-type: none">- Sede social da SCMAH.- Salas.



22 De janeiro: "Dia de Amigos" 29 De janeiro: "Dia de Amigos" 5 De fevereiro: "Dia de Compadres" 12 De fevereiro: "Dia de Comadres"	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar o valor da amizade;- Conviver com amigos;- Proporcionar momentos de diversão;- Fomentar a relação com os outros.	<ul style="list-style-type: none">- Construção de adereços pelas famílias para a comemoração das quintas-feiras tradicionais;- Construção de fantasias/adereços;- Lanche com os doces tradicionais do Carnaval.	
13 De fevereiro Desfile de Carnaval	<ul style="list-style-type: none">- Envolver as crianças nos eventos da comunidade.	<ul style="list-style-type: none">- Participação no desfile de Carnaval, na rua da Sé.	- Cidade de Angra do Heroísmo.
13 De março Reunião Geral de Pais	<ul style="list-style-type: none">- Divulgar aos pais/encarregados de educação informações sobre a marcha infantil.	<ul style="list-style-type: none">- Reunião geral de pais.	- Sede Social da SCMAH.
20 De março "Festa do Dia do Pai"	<ul style="list-style-type: none">- Demonstrar e valorizar o papel do pai;- Estimular a relação afetiva entre pai e filho/a.	<ul style="list-style-type: none">- Realização da prenda para o pai;- Jantar comemorativo do "Dia do Pai".	- Salas; - Pavilhão de São Carlos.
21 De março "Dia Mundial da Árvore" 23 De março: sala dos 5 anos	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar as árvores;- Estimular/incentivar para a proteção da natureza.	<ul style="list-style-type: none">- Visita aos Viveiros de espécies autóctones nas Fontinhas.	- Fontinhas.
22 De março "Dia da Água"	<ul style="list-style-type: none">- Motivar a criança para a importância da água.	<ul style="list-style-type: none">- Atividades sobre a utilidade da água, sua importância e hábitos de poupança de água;- Exploração do ciclo da água.	- Espaço exterior.
25 De março Reunião de conselho pedagógico	<ul style="list-style-type: none">- Reunir para analisar e refletir sobre questões referentes ao 2º período.	<ul style="list-style-type: none">- Reunião de conselho pedagógico.	- Sede Social da SCMAH.
27 De março "Dia Mundial do Teatro"	<ul style="list-style-type: none">- Promover o gosto pelo teatro.	<ul style="list-style-type: none">- Dramatizar uma peça de teatro.	- Salas.
2 De abril "Dia Mundial do Livro Infantil"	<ul style="list-style-type: none">- Promover o gosto e o respeito pelo livro;- Potenciar a relação criança-família-escola.	<ul style="list-style-type: none">- Participação na comunidade nas atividades alusivas ao tema.	- Salas; - Famílias; - Comunidade.
Páscoa	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar a tradição da Páscoa;- Fomentar a relação com os outros.	<ul style="list-style-type: none">- Decoração das salas;- Construção de adereços alusivos à época;- Jogos coletivos.	- Instituição.
Maio Dia da Mãe Festa Dia da Mãe: (Semana de 4 a 8 de maio)	<ul style="list-style-type: none">- Demonstrar e valorizar o papel da mãe;- Estimular a relação afetiva entre mãe e filho/a.	<ul style="list-style-type: none">- Execução da prenda para a Mãe;- Aula de Yoga para mães e filhos.	- Salas; - Pavilhão de São Carlos.
15 De maio "Dia Internacional da Família"	<ul style="list-style-type: none">- Promover as relações familiares e os laços afetivos.	<ul style="list-style-type: none">- Realização de atividades com a interação das famílias.	- Instituição.



1 De junho “Dia Mundial da Criança”	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar momentos de diversão;- Fomentar relacionamentos saudáveis entre os pares.	<ul style="list-style-type: none">- Execução de um adereço a usar pela criança;- Atividades diversas (a designar próximo da data);- Convívio.	<ul style="list-style-type: none">- Instituição;- Comunidade.
5 De junho “Dia Mundial do Ambiente”	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar hábitos saudáveis para proteger o meio ambiente;- Promover o hábito da reciclagem.	<ul style="list-style-type: none">- Atividades diversas sobre reciclar, reduzir, reutilizar, recuperar e renovar.	<ul style="list-style-type: none">- Instituição.
9 De junho Reunião de conselho pedagógico	<ul style="list-style-type: none">- Reunir para analisar e refletir sobre questões referentes ao 3º período.	<ul style="list-style-type: none">- Reunião de Conselho Pedagógico.	<ul style="list-style-type: none">- Sede Social da SCMAH.
13 De junho Festa de fim de ano: Piquenique nos Viveiros	<ul style="list-style-type: none">- Promover o convívio entre toda a comunidade educativa;- Proporcionar momentos de diversão;- Realizar jogos diversos entre crianças e família.	<ul style="list-style-type: none">- Convívio entre a comunidade educativa;- Jogos diversos.	<ul style="list-style-type: none">- Viveiros.
De 15 a 18 de junho: Ensaio para a marcha de São João	<ul style="list-style-type: none">- Ensaiar a marcha de São João;- Preparar e organizar a marcha de São João.	<ul style="list-style-type: none">- Ensaio para a marcha de São João.	<ul style="list-style-type: none">- Estádio João Paulo II.
24 De junho Marcha Infantil	<ul style="list-style-type: none">- Participar ativamente nas festas das Sanjoaninas.	<ul style="list-style-type: none">- Marcha Infantil de São João.	<ul style="list-style-type: none">- Rua da Sé.
28 De junho Missa de Encerramento do ano letivo 2014/15	<ul style="list-style-type: none">- Benzer as pastas das crianças finalistas;- Comemorar o aniversário do colégio.	<ul style="list-style-type: none">- Missa de encerramento do ano letivo e comemoração do aniversário do colégio.	<ul style="list-style-type: none">- Igreja da Misericórdia de Angra do Heroísmo.
Julho e agosto (Plano de férias a organizar posteriormente)	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar momentos de descontração através de jogos e brincadeiras livres.	<ul style="list-style-type: none">- Passeios;- Piscina;- Piqueniques;- Atividades diversas;- Brincadeiras livres.	<ul style="list-style-type: none">- Instituição;- Zonas de lazer.



4. Formação e Recursos Humanos

4.1. Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo (EPSCMAH)

Introdução

Qualquer Escola, para cumprir cabalmente os seus desígnios, tem de ser capaz de oferecer a todos os que a compõem e participam nos seus processos, direta ou indiretamente, muito mais do que as atividades que acontecem nas salas de aulas. À Escola, casa e família de muitos, compete cumprir o papel principal do processo ensino-aprendizagem mas, também, os desígnios da formação para o exercício de uma cidadania informada, participativa e responsável, fomentando experiências e vivências enriquecedoras. Tal como o nome indica, este documento é uma proposta/intenção das diferentes atividades a desenvolver pela escola ao longo do ano letivo 2014/2015 podendo, contudo, sofrer alterações mediante a disponibilidade dos diversos intervenientes e/ou propostas que, ao longo da atividade escolar, possam vir a surgir e a ser consideradas pertinentes para o desenvolvimento da formação.

Articulação com o Projeto Educativo da Escola

O Plano Anual de Atividades (PAA) foi elaborado, no seguimento do que foi feito em anos anteriores, em articulação com o Projeto Educativo da Escola (PEE) 2014-17, seguindo-se o conjunto de objetivos gerais e específicos que estão contemplados neste documento.

O fio condutor do presente PAA tem como prioridades:

Objetivo geral I – Valorização da Formação.

Objetivo específico 1 – Melhorar a formação prática dos formandos, em estreita ligação ao respetivo perfil de saída, envolvendo as equipas formativas e empresas/entidades na escola e no projeto de formação de cada curso.

Objetivo específico 2 – Diminuir as taxas de avaliações extraordinárias e de insucesso escolar.

Objetivo geral II – Orientação Profissional.

Objetivo específico 3 – Melhorar as estratégias de promoção da inserção profissional.

Objetivo específico 4 – Aumentar a atualização de conhecimentos do pessoal docente e não-docente;

Objetivo geral III – Promoção do envolvimento na vida escolar e na comunidade;



Objetivo específico 5 – Aumentar o envolvimento e a participação dos formandos, formadores, pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação na vida escolar e na comunidade;

Objetivo geral IV – Educação para a participação cívica.

Objetivo específico 6 – Fortalecer nos formandos uma educação informada e consciente para a ética profissional, a saúde e o bem-estar, a prevenção de situações de risco, o ambiente, a participação social e o conhecimento do mundo/atualidade.

Intervenientes no Plano Anual de Atividades

- Direção Pedagógica;
- Serviço de Otimização Sociopsicológica e Profissional;
- Diretores de Turma;
- Formadores internos e externos;
 - Pessoal não-docente;
 - Formandos;
 - Associação de Estudantes;
 - Pais e Encarregados de Educação.

Cronograma do Plano Anual de Atividades

Objetivos do Projeto Educativo	Plano Anual de Atividades 2014-15	Responsáveis	Calendarização	Público Alvo
Objetivo geral I: Valorização da Formação	1.1 Realização de pelo menos um projeto em cada curso, com estreita ligação à respetiva componente técnica/ perfil de saída.	Diretores de Turma; Formadores da componente técnica e científica dos cursos	Ao longo do ano letivo	Formandos dos diferentes cursos
Objetivo específico 1 Melhorar a formação prática dos formandos, em estreita ligação ao respetivo perfil de saída, envolvendo as equipas formativas e empresas/entidades na escola e no projeto de formação de cada curso.	1.2 Realização de pelo menos uma visita de estudo por período em cada curso, a locais de interesse para a formação técnica dos formandos e para as suas futuras atividades profissionais.			
	1.3 Realização de pelo menos um encontro/debate com empresários/gestores/técnicos de empresas/serviços das áreas de cada curso.	Serviço de Otimização Sociopsicológica e Profissional (SOS – PP) e Formadores		



Objetivo Específico 2 Diminuir as taxas de avaliações extraordinárias e de insucesso escolar.	2.1 Reunião geral para apresentação do Regulamento Interno, do Balanço geral do Projeto Educativo e para fornecimento de informações e sugestões de foro pedagógico e didático que possam contribuir para otimizar o processo de ensino-aprendizagem.	Diretora Pedagógica	Início do ano letivo	Formadores
	2.2 Realização de sessões sobre métodos e técnicas de estudo, no início de cada curso.	Psicóloga da Escola	Início do ano letivo	Formandos dos novos cursos
	2.3 Realização de sessões de apoio, de cariz mais individualizado ou em pequenos grupos, sobre métodos e técnicas de estudo.		Ao longo do ano letivo	
	2.4 Implementação de apoio pedagógico acrescido e/ou trabalhos de recuperação pedagógica, semanal, nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês, entre outras.	Formadores Internos	Início do ano letivo	
	2.5 Reuniões preventivas de combate ao insucesso escolar, com os formandos em risco e respetivos pais e/ou encarregados de educação.	Diretora Pedagógica e Diretores de Turma	Ao longo do ano letivo	Formandos em risco
	2.6 Realização de 1 sessão de apresentação e esclarecimento do que é a Prova de Aptidão Profissional (PAP), 1 sessão de triagem de ideias de projetos a desenvolver na PAP e de pelo menos 2 sessões de apoio na elaboração de cada um dos Relatórios PAP.	Diretora Pedagógica e Diretores de Turma	Início do ano letivo	Formandos do 3.º ano dos cursos
Objetivo geral II: Orientação Profissional	3.1 Continuar a organização de sessões de divulgação do programa regional “Estagiar T” e dos programas europeus “Leonardo da Vinci” e “Eurodisseia” que proporcionam a realização de estágios profissionais na Região e em países da União Europeia.	Serviço de Otimização Sociopsicológica e Profissional (SOS – PP)	Final do ano letivo – abril/maio	



Objetivo Específico 3 Melhorar as estratégias de promoção da inserção profissional.	3.2 Divulgação da bolsa de emprego da escola, junto de empresas locais, para encaminhamento dos formandos do 3.º ano dos cursos para realização de Estágios ou contratação junto de empresas interessadas.	Serviço de Otimização Sociopsicológica e Profissional (SOS – PP)		Formandos do 3º ano dos cursos nível IV e do programa Reativar B3
	3.3 Realização de simulações de processos de seleção de candidaturas a emprego, destinadas aos formandos que se encontram no último ano dos seus cursos.	Serviço de Otimização Sociopsicológica e Profissional (SOS – PP) e formador(a) da disciplina de Área de Integração		
	3.4 Realização de sessões de esclarecimento sobre Programas de Incentivo à Criação de Empresas.	Câmara de Comércio de A. H e Psicóloga da Escola	Final do Ano letivo – abril/maio	3.ºs anos e programa reativar B3
Objetivo Específico 4 Aumentar a atualização de conhecimentos do pessoal docente e não-docente.	4.1 Criar oportunidades de formação anual, estabelecendo contacto com entidades que promovem formação e proporcionando a frequência da mesma.	Diretora Pedagógica, entidades competentes e Centro de Formação de Ativos	Ao longo do ano letivo	Pessoal docente e não-docente
Objetivo geral III: Promoção do Envolvimento na Vida Escolar e na Comunidade. Objetivo específico 5 Aumentar o envolvimento e a participação dos formandos, formadores, pessoal docente e não docente e encarregados de educação na vida escolar e na comunidade.	5.1 Reunião, antes do início de cada curso, para divulgação do Projeto Educativo e do Regulamento Interno da escola.	Diretora Pedagógica	Início do ano letivo	Formandos, Pais e E. de Educação
	5.2 Atribuição de Diplomas de Mérito a elementos que se tenham distinguido na consecução dos objetivos do Projeto Educativo.	Diretora Pedagógica	Final do ano letivo/Início próximo	Elementos da Escola e da Comunidade Educativa
	5.3 Realização de notícias para o <i>site</i> , <i>facebook</i> da EPSCMAH.	Formandos; Formadores; Psicóloga da Escola; técnico de informática.	Ao longo do ano letivo	Comunidade Educativa e Comunidade em Geral
	5.4 Realização de uma reunião no início de cada ano letivo com todo o pessoal não-docente e realização de reuniões de acompanhamento nos 2.º e 3.º períodos, com as representantes do mesmo.	Diretor e Chefe de Serviços	Início e decorrer do ano letivo	Pessoal não-docente



	5.5 Reuniões preventivas de combate ao insucesso escolar, com os formandos em risco e respetivos pais e/ou encarregados de educação.	Diretora pedagógica; diretores de turma	Ao longo do ano letivo	Formandos em risco
	5.6 Realização da Cerimónia de Entrega dos Diplomas/Comemoração do dia da Escola.	Toda a comunidade escolar e entidades públicas	Aniversário da Escola – 05/02/2015	Formandos do 3.º ano dos diferentes cursos
	5.7 Organização de Almoços e Jantares comemorativos. 5.8 Organização e atribuição de cabazes de Natal.	Formadores, formandos	Ao longo do ano letivo dezembro	Comunidade Escolar
	5.9 Sessão de esclarecimento sobre sexualidade: métodos contraceptivos.	Psicóloga da Escola, Formadores Formandos Toda a comunidade educativa	1 de dezembro	
Objetivo geral IV: Educação para a Participação Cívica Objetivo Específico 6 – Fortalecer nos formandos uma educação informada e consciente para a ética profissional, a saúde e o bem-estar, a prevenção de situações de risco, o ambiente, a participação social e o conhecimento do mundo/atualidade.	6.1 Participação anual dos formandos no programa “Parlamento Jovem” e, eventualmente, noutros programas semelhantes.	Formador interno – Duarte Oliveira	Ao longo do ano letivo	Formandos dos diferentes Cursos; Formandos dos Cursos de Técnico de Produção Agrária
	6.2 Participação anual dos formandos no projeto Educação Empreendedora: <i>O Caminho do Sucesso!</i> – Concurso Regional IdeiAçores.	Formador de A.I. e da Componente Técnica		
	6.3 Organização e participação em Torneio Desportivo com outra(s) escola(s).	Formador da disciplina de E. Física e Associação de Estudantes		
	6.4 Organização e participação num trilho pedestre.			
	6.5 Dinamização de sessões de esclarecimento/Worshops sobre temáticas prioritárias na promoção da saúde no meio escolar: Dependências, Saúde Mental, Alimentação, Prevenção Rodoviária e Prevenção de Acidentes e Suporte Básico de Vida.	Psicóloga da Escola Convidados da área Centro de Saúde de A.H.	De fevereiro a maio	Formandos dos diferentes Cursos.
	6.6 Comemoração de alguns dias significativos como o dia das Bruxas, dos Namorados e o 25 de Abril.	Formadora da disciplina de Português, Inglês e Associação de Estudantes	Ao longo do ano letivo	



4.2. Centro de Formação de Ativos (CFA)

"A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe."

Jean Piaget

O CFA apresenta o plano de intervenção formativa para o ano letivo 2014/2015. Este plano foi elaborado, tendo em conta as necessidades de formação existentes na nossa ilha e também em outras. Contudo, a presente proposta pode sofrer alterações, nomeadamente, nas datas de início e terminus, designação de formadores, disponibilidade dos mesmos, e desenvolvimento de novas ações de formação. É importante referir que as ações só se realizam se o número de formandos se justificar.

Apresentam-se, em formato de grelha, exemplos de cursos/workshops com as condições exigidas para serem concretizados.

Nº	Curso/Workshops	Duração	Início	Terminus	Dias	Horário	Destinatários
1	Métodos e técnicas de estudo	4h	04.10.2014	04.10.2014	Sábado	10h às 14h00	Alunos do 2º e 3º ciclo
2	A Programação Neurolinguística e o Coaching	5h	18.10.2014	18.10.2014	Sábado	14h00 às 19h00	Psicólogos, professores, formadores e todos os interessados na temática
3	Ergonomia e Mecânica Corporal no Trabalho	4h	25.10.2014	25.10.2014	Sábado	9h00 às 13h00	Profissionais e estudantes da área da saúde, educação e empresarial; público em geral
4	Formação Pedagógica Inicial de Formadores	90h	27.10.2014	05.12.2014	2ª a 6ª feira	18h30 às 21h30	Formandos internos e formandos externos
5	Como lidar com os medos	8h	22.11.2014	22.10.2014	Sábado	9h00 às 12h00 e das 13h00 às 18h00	Profissionais de educação, saúde e público em geral
6	Prezi	6h	29.11.2014	29.11.2014	Sábado	9h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00	Professores, formadores e público em geral
7	Terapia do Riso	8h	29.11.2014	29.11.2014	Sábado	9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00	Profissionais de educação, saúde e público em geral
10	Educação Parental	8h	06.12.2014	06.12.2014	Sábado	9h00 às 12h00 e das 13h00 às 18h00	Pais e público em geral



No Plano Anual de Formação serão ainda objeto de calendarização e homologação os seguintes cursos e workshops:

- Suporte Básico de Vida
- O efeito da nutrição na saúde da pele
- Língua Gestual Portuguesa
- Primeiros Socorros Pediátricos
- Horticultura familiar
- Voz e dicção
- Formação pedagógica inicial de formadores
- Como falar em público e comunicar com impacto
- Suporte básico de vida pediátrico
- Língua Gestual Portuguesa – Nível 1 e 2
- A alimentação na diabetes tipo 2
- Atendimento e técnicas administrativas
- Aconselhamento em gerontologia
- Elaboração de um orçamento familiar
- Gestão de documentos e arquivo
- Intervir em casos de violência doméstica
- As salas de Snoezelen: perspectivas lúdicas e terapêuticas
- Alimentação saudável e económica
- Comunicar depois de um AVC
- Auto Maquilhagem
- Psicologia da pessoa idosa
- Reiki – nível 1
- Como decifrar rótulos alimentares
- Primeiros socorros
- Marketing pessoal
- A Programação Neurolinguística e o Coaching
- Cuidados de higiene e conforto
- Elaboração de um plano de marketing
- Ludoterapia



- Musicoterapia
- Movimentação e transferência da pessoa com mobilidade reduzida
- Nutrição em Alzheimer
- Imagem pessoal

4.3. Recursos Humanos

No domínio dos Recursos Humanos estão previstas as seguintes ações:

- Integração de jovens, em estágios curriculares, ao abrigo de Protocolos com a Universidade dos Açores (Uaç), Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo, Cáritas, Escolas Profissionais e outros estabelecimentos do ensino regular da Ilha Terceira, sempre que solicitados e considerados convenientes pela Instituição.
- Participação na Revisão da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para as IPSS's e Misericórdias dos Açores.
- Colocação de jovens em estágios profissionais, no âmbito do Programa Estagiar – Subprogramas Estagiar L e Estagiar T.
- Introdução de medidas de melhoria contínua no âmbito do projeto de Gestão pela Qualidade, a saber:
 - Formação de aperfeiçoamento profissional para todas as categorias profissionais, de acordo com necessidades identificadas, com a colaboração do CFA da EPSCMAH.
 - Implementação de um sistema de avaliação de desempenho.
 - Implementação de procedimentos regulares de avaliação de satisfação dos colaboradores.
 - Aplicação de instrumentos de seleção e recrutamento de pessoal.
 - Descrição de funções para as categorias profissionais ainda não descritas.
 - Conclusão do processo de reestruturação de serviços e de funções, iniciado em 2014.
 - Revisão do organograma funcional, com reafecção de recursos humanos.
 - Conceção do Manual de Acolhimento do Novo Colaborador.



- Identificação dos colaboradores, em suporte físico, para colocação nas respectivas mesas de trabalho.
- Aplicação de medidas de valorização e de incentivo funcional:
 - gozo do dia de Aniversário sem perda de retribuição.
 - aplicação das tolerâncias a todos os setores e categorias profissionais, gerida pelas chefias intermédias, sem prejudicar o normal funcionamento dos serviços;
 - celebração da festa do Natal com todos os colaboradores



5. Economia Social

As farmácias e postos farmacêuticos cumprem os desígnios das cerca de 40 farmácias sociais geridas pelas Misericórdias Portuguesas: constituírem importantes agentes de economia social cuja atividade se destina, em primeiro alcance, a apoiar as comunidades em que se inserem, mas também a gerar receitas destinadas a suportar a obra social da Instituição, contribuindo assim para a sua sustentabilidade financeira.

Não obstante o quadro de dificuldade que inevitavelmente condiciona a atividade da Santa Casa, impõe-se registar a abertura de um novo Posto de Farmácia na Ilha Graciosa, o qual vem contribuir para a expansão territorial da atividade desta Instituição, respondendo a uma necessidade da população daquela ilha, e conta com a parceria da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa, proprietária do imóvel onde ficará instalado o Posto, edifício onde funcionou o Hospital Concelhio da Ilha Graciosa e, mais recentemente, o Centro de Saúde daquela ilha.

5.1. Farmácia da Guarita

Analisar a possibilidade de efetuar algumas compras através de um “grupo de compras”, com o objetivo de diminuir o valor financeiro envolvido e aumentar a margem comercial.

Continuar a negociação das melhores condições comerciais junto dos armazenistas e laboratórios.

Consolidar e otimizar o funcionamento do Posto Farmacêutico da Ilha Graciosa, o qual deverá abrir ao público ainda durante o ano 2014.

Implementar o sistema de espera de vez acoplado ao serviço Farmácia TV.

Continuar a reduzir o valor do crédito a clientes, com particular atenção aos clientes institucionais.

Implementar o serviço de entrega de medicamentos ao domicílio.

Implementar um serviço de dispensação personalizada da medicação para doentes crónicos.

Reorganizar o funcionamento interno da farmácia com a atribuição de tarefas e responsabilidades aos elementos da equipa.

5.2. Farmácia de S. Mateus

A Farmácia de São Mateus iniciou a sua atividade em maio de 2014. A sua abertura ocorre num momento em que o setor continua a ser afetado pela grande instabilidade dos preços, na maioria dos casos descidas, e pelo aparecimento de mais medicamentos genéricos.

O grande desafio é aumentar o número de vendas, fidelizar os clientes que já nos procuravam enquanto Posto Farmacêutico e angariar novos clientes.

Em conjunto com os armazenistas locais, tentaremos promover rastreios na área da Diabetes, Hipercolesterolémia e Hipertensão Arterial.

O horário alargado de funcionamento da Farmácia (de 2ª a 6ª feira, das 8.30h-18.30h e Sábados, das 9h-12h) tem permitido um ligeiro aumento no número de atendimentos.

Considera-se pertinente e oportuno promover a Farmácia de São Mateus, através das seguintes iniciativas:

- Propor à Junta de Freguesia /Câmara Municipal uma placa a sinalizar a existência de uma Farmácia na Freguesia.
- Enviar mailings para as freguesias, na zona de influência da Farmácia de São Mateus.
- Proceder a uma ampla divulgação do horário de funcionamento da farmácia, em termos institucionais e públicos.



6. Outros Serviços

6.1. Centro de Fisioterapia

Objetivos

A finalidade do serviço é a promoção da saúde e a prevenção da doença, da deficiência, da incapacidade e da inadequação, e de tratar, habilitar ou reabilitar utentes com disfunções de natureza física, mental, de desenvolvimento ou outras, incluindo a dor. Este serviço pretende ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida das pessoas com incapacidade.

Neste âmbito, presta serviços nas áreas de fisioterapia no âmbito da neurologia, da pediatria, da geriatria, da pneumologia, da ortopedia e da saúde mental. Recorre a programas adequados de diagnóstico e tratamento, respeitando os princípios éticos inerentes à profissão, valorizando a humanização dos cuidados.

Atividades programadas

- Reorganização das instalações do centro.
- Criação de classes para idosos.
- Comemoração do " dia da fisioterapia ", a 8 de setembro de 2015, com atividades abertas à população e colaboradores.

Ações para aumentar a eficiência

- Maior divulgação/publicitação junto das companhias de seguros e de outras entidades convencionadas.
- Manutenção do atual contrato com a Companhia de Seguros Açoreana;
- Persistir na melhoria contínua dos serviços, baseada numa atitude informada e proactiva.
- Assegurar a satisfação das necessidades e expectativas dos utentes e respetivas famílias.
- Garantir um clima organizacional positivo, aliado a uma gestão e liderança responsáveis.



6.2. Terapia da Fala

Lar de Idosos

- Continuação da realização de intervenção individualizada com o objetivo de prevenir e reabilitar a pessoa idosa, nos distúrbios específicos da fala, deglutição, voz, motricidade orofacial, linguagem oral e escrita e comunicação.
- Expandir a prática da Terapia de Grupo no Lar e Residencial da Sé com o objetivo de prevenir e reabilitar a deterioração sensorial, neurolinguística e comunicativa, promovendo assim, um envelhecimento ativo e com qualidade de vida.
- Colaboração na reestruturação do projeto intitulado “Envelhe(Sendo) Cidadão”.
- Orientação de uma estagiária em regime de Estagiar L.
- Colaboração como Formadora na Academia Sénior, na disciplina de Educação para a Saúde.
- Colaboração na implementação de projetos, atividades e sensibilizações, neste ano de 2015, que é designado como o “Ano Europeu para o Desenvolvimento”.
- Colaboração no processo de implementação do projeto de cuidados continuados integrados na Instituição.
- Articulação da intervenção com os restantes membros da equipa multidisciplinar.

Creche e Jardim-de-infância

- Continuação da realização de intervenção individualizada com o objetivo de prevenir e reabilitar a criança, nos distúrbios específicos da fala, deglutição, voz, motricidade orofacial, linguagem oral e escrita e comunicação.
- Implementação de um projeto no Jardim de Infância da Guarita, na sala dos 5 anos, intitulado “Aprender a Brincar com os Sons” com o objetivo de promover o desenvolvimento da consciência fonológica que é um pré-requisito fundamental para a aprendizagem da leitura e da escrita.
- Articulação da intervenção com os pais e restantes membros da equipa multidisciplinar do colégio e da área da saúde.



Formação

- Colaboração com o Centro de Formação de Ativos (CFA) como formadora em ações de sensibilização e cursos de curta duração, destinados a cuidadores formais e informais, voluntários, educadoras de infância, auxiliares de educação, pais e comunidade em geral, consoante as necessidades evidenciadas.
- Participação, como formanda, em ações de formação, cujas temáticas estejam relacionadas com a terapia da fala, de modo a aperfeiçoar a prática clínica.

Outras Atividades

- Continuação da intervenção em terapia da fala aberta à comunidade.
- Participação em reuniões periódicas pluridisciplinares de modo a melhorar o processo de comunicação interna.
- Divulgação do serviço de terapia da fala, através da presença em congressos e colaboração com os mais variados meios de comunicação social.
- Colaboração com os restantes membros da equipa nos projetos, comemorações e eventos celebrados.

6.3. Serviço de Psicomotricidade

- Dar continuidade ao Projeto “Minutos de Saúde”, que se iniciou em 2014, com o objetivo de promover a prática da atividade física e da estimulação cognitiva pretendendo, em regime de parceria, criar-se um acordo de cooperação que permita dar apoio às instituições sem condições de beneficiar autonomamente destes serviços.
- Implementar uma resposta terapêutica às novas admissões com patologia de Demência de Alzheimer – criando uma solução específica ao nível da estimulação com a colaboração da equipa multidisciplinar.
- Desenvolver um programa de exercício físico, em colaboração com a medicina do trabalho, tendo como objetivos melhorar o ambiente laboral dos funcionários, assim como o bem-estar físico, cognitivo e emocional dos mesmos. Em funcionários com tarefas físicas mais exigentes, pretende-se prevenir lesões músculo-esqueléticas.



- Assegurar a continuidade do projeto “Envelhe(endo) Cidadão”, nomeadamente as sessões de estimulação pelas tecnologias de informação e comunicação – Projeto “Click Sénior”;
- Colaborar com a equipa multidisciplinar assegurando a intervenção na reabilitação dos utentes, em cuidados de média duração, da Unidade de Cuidados Continuados.
- Formar os voluntários do Lar e da Residencial da Sé.

6.4. Serviços Clínicos

A revisão da modalidade de prestação de serviços clínicos afigura-se incontornável, em virtude da:

- Constatação do carácter insuficiente do número de horas de serviços médicos atualmente prestados, face à crescente complexidade que caracteriza a população residente no Lar e Residencial da Sé: diversidade de patologias, aumento dos níveis de dependência e elevada prevalência de situações de demência.
- Reconversão do Centro Geriátrico e de parte da Enfermaria do Lar em Unidade de Cuidados Continuados, o que obriga ao cumprimento das disposições legais aplicáveis, em termos de serviços médicos, de enfermagem e de reabilitação.
- Necessidade de garantir um quadro de profissionais de saúde que assegure o cumprimento dos objetivos: cuidar para a qualidade de vida e o respeito pela dignidade da pessoa humana.

Neste sentido, a Mesa Administrativa procederá à redefinição de prestação de serviços médicos e de enfermagem, nomeadamente nos equipamentos de apoio a idosos. Essa redefinição passará por um esforço de contratualização de serviços com profissionais de saúde, preferencialmente nas áreas de medicina interna e/ou familiar, com alargamento da frequência semanal e número de horas diárias com presença física.



6.5. Serviço de Enfermagem

Estamos numa altura de mudanças, na tentativa de adaptar e criar mais e melhores cuidados de saúde, o que levará à reestruturação do serviço de enfermagem, de forma a responder aos desafios que são propostos, nomeadamente:

- Assegurar recursos humanos que nos permitam manter uma equipa estável e motivada, facto que se reflete na qualidade dos cuidados prestados e no bem-estar dos utentes.
- Implementar normas de trabalho, em parceria com a médica assistente, referentes aos cuidados aos diabéticos e hipertensos, de forma a uniformizar procedimentos.
- Manter a parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo, no âmbito da orientação de ensinos clínicos.
- Gerir o sistema de controlo de medicação.
- Formar os auxiliares de apoio ao idoso.
- Interagir e colaborar com a equipa multidisciplinar, no sentido da melhoria dos cuidados prestados.
- Informatizar processos individuais dos utentes, de forma a facilitar à equipa multidisciplinar, a informação clínica.
- Coordenar a equipa de apoio aos idosos no que respeita aos cuidados de saúde, de forma a promover a sua melhoria contínua.
- Adaptar e reestruturar a equipa para responder adequadamente às novas exigências, que vão surgir com a criação da Unidade de Cuidados Continuados.

6.6. Serviço Social

- Acumula com a Direção Técnica da valência Lar, assumindo competências de gestão e supervisão de todo o pessoal afeto a esta valência, atendendo à necessidade de estabelecer o modelo de gestão técnica adequado ao seu bom funcionamento.



- Promoção de reuniões técnicas com os colaboradores (Equipa Técnica Multidisciplinar, Encarregados e Auxiliares de Apoio a Idosos) e com os residentes e/ou familiares.
- Aplicação dos procedimentos de candidatura, admissão e acolhimentos dos idosos em Lar e melhoria dos mesmos.
- Realização de visitas domiciliárias a todos os casos em espera para admissão.
- Atualização mensal da lista de candidatos do Lar, presencial e/ou telefonicamente.
- Criação de um dossiê de procedimentos de trabalho ao nível do Serviço Social, para efeitos do Sistema de Gestão da Qualidade, em fase de implementação.
- Sensibilização dos colaboradores face à problemática da pessoa idosa (sessões de formação, junto dos auxiliares de apoio a idosos).
- Desenvolvimento de sessões de formação para os auxiliares de apoio a idosos e encarregados, relativamente a temáticas como atendimento personalizado e violência contra as pessoas idosas.
- Elaboração de Planos Individuais de Cuidados dos Idosos, com a equipa técnica multidisciplinar.
- Coordenação Técnica da Cantina Social e melhoria dos procedimentos e instrumentos de trabalho.
- Introdução de alterações no regime de acolhimento temporário na Instituição.
- Estudo da possibilidade de conversão dos apartamentos do Lar em Residências Assistidas.
- Criação de uma nova resposta destinada a famílias em situação de carência económica - Apoio Alimentar de Emergência -, em parceria com algumas entidades, com a elaboração de diagnóstico social e parecer técnico.
- Participação, como formanda, em ações de formação/congressos, cujas temáticas estejam relacionadas com as intervenções da Assistente Social.
- Acompanhamento e apoio na integração e avaliação de estágios realizados no Lar.



6.7. Serviço de Educação Social

- Direção Técnica da Academia Sénior.
- Coordenação do Serviço de Apoio Domiciliário.
- Coordenação do Plano de Animação do Lar, tendo como referência “2015 – Ano Europeu para o Desenvolvimento”, cujo lema é: “O nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro”.
- Intervenção e orientação ao nível da animação e estimulação no Lar Residencial da Sé.
- Coordenação do Centro de Dia, com a possibilidade de melhoria desta resposta.
- Implementação e coordenação de uma Loja Solidária.
- Colaboração com os diversos serviços/valências em prol do desenvolvimento de projetos promotores da melhoria dos serviços e da satisfação e qualidade de vida dos residentes e em articulação com a equipa técnica.
- Participação em ações de formação, workshops, congressos ou seminários, como formanda, bem como investir na auto-formação, através da análise de documentos/manuais técnicos, para aquisição de novos conhecimentos e promoção da inovação e melhoria do desempenho profissional nas áreas de intervenção social com e para idosos.

6.8. Serviço de Psicologia

- Colaboração na implementação de um Programa da Atividades no âmbito do “Ano Europeu para o Desenvolvimento: o nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro”.
- Colaboração no projeto premiado pelo BPI “Envelhe(Sendo) Cidadão”, monitorizando um grupo de idosos na Sala BPI Seniores.
- Colaboração como formadora interna e externa.
- Conceção de grupos de trabalho/apoio com os cuidadores formais e informais, em ordem à análise e discussão de temas pertinentes, facilitadores da melhoria da qualidade de vida dos utentes. Estes encontros seriam mensais e teriam 2



componentes, uma mais teórica (expositiva) e outra mais prática (sócio emocional).

- Participação nas reuniões técnicas, em ordem à discussão e análise de problemas institucionais no âmbito das mais variadas áreas, no sentido de reunir-se uma visão técnica holística, permitindo tomadas de decisão partilhadas, em ordem à apresentação de propostas de intervenção adequadas.
- Participação nas reuniões técnicas de avaliação e discussão de casos, em ordem à partilha de conhecimentos e escolha de intervenções adequadas a cada situação.
- Continuação do trabalho de estimulação cognitiva, social e emocional, desenvolvido com um grupo de idosos.
- Análise e discussão de projetos/temas referentes à Gerontologia Social.
- Acompanhamento de eventuais estagiários da área de psicologia.
- Apoio à gestão de recursos humanos:
 - realização de entrevistas de emprego para os diversos setores, em ordem a uma seleção mais atenta e criteriosa;
 - colaboração na melhoria do processo de avaliação de desempenho dos colaboradores;

6.9. Serviço de Nutrição

Objetivos para o Lar de Idosos

- Elaboração do Plano de Boas Práticas de Higiene e Segurança Alimentar.
- Criação de fichas técnicas para os pratos confeccionados.
- Avaliação nutricional individualizada de todos os utentes em risco de desnutrição ou desnutridos e/ou com patologias graves e posterior adequação da suplementação nutricional.
- Implementação do sistema obrigatório de HACCP na cozinha, inerente aos procedimentos exigidos pelo Sistema da Qualidade.
- Reestruturação do horário da copa da Enfermaria, de forma a conseguir-se assegurar a preparação do jantar e da ceia (em colaboração com o encarregado responsável pela gestão dos funcionários).



Objetivos para o Apoio Domiciliário

- Criação de fichas técnicas para os pratos confeccionados.
- Implementação do plano de higienização para a cozinha.
- Elaboração do Plano de Boas Práticas de Higiene e Segurança Alimentar.

Objetivos para as Creches e Jardim de Infância

- Adequação das ementas aos casos particulares de patologias, cujos tratamentos passam também pela alimentação.
- Intervenção nutricional individualizada, sempre que solicitada.
- Participação em ações de formação/sensibilização e/ou palestras desenvolvidas por estas valências.

Objetivos para a Formação

- Colaboração com o Centro de Formação de Ativos em ações de formação sobre *Higiene e Segurança Alimentar*, destinada a funcionários das cozinhas.

6.10. Serviço de Voluntariado

- Continuar a melhorar a organização e gestão, com aperfeiçoamento dos instrumentos existentes, no âmbito da gestão pela qualidade.
- Assegurar, através do Centro de Formação de Ativos, formação certificada destinada aos voluntários e aberta à participação de voluntários de outras instituições.
- Realizar *workshops* e ações de sensibilização, com frequência mensal, sobre temáticas suscetíveis de contribuir para a melhoria do desempenho dos voluntários.
- Aplicar questionários de avaliação de satisfação aos voluntários.
- Conceber e implementar um plano de divulgação e promoção do Serviço de Voluntariado junto da comunidade escolar (segundo e terceiro ciclos, ensino secundário e universitário).



- Expandir os projetos em curso e introduzir novos projetos e domínios de intervenção dos voluntários, de acordo com necessidades identificadas e com os saberes e competências dos novos voluntários.

6.11. Económico e Aproveitamento

Criar um espaço físico para cada área da manutenção (pedreiro, electricista, pintor) em ordem a um maior controlo dos materiais e dos equipamentos e melhor organização do serviço.

Otimizar o armazenamento e aprovisionamento, concentrando-o num mesmo local, o que permitirá um maior controlo de stock e rentabilização de pessoal.

Fazer um protocolo com a empresa “Maquet” para assegurar a manutenção eficaz e em tempo útil de todos os equipamentos de apoio à higiene dos idosos.

6.12. Serviços Administrativos

O Plano de Atividades dos Serviços Administrativos pretende ser um instrumento de trabalho, no qual estão estabelecidos seguindo os objetivos gerais dos Serviços Administrativos:

Objetivo 1: Proporcionar aos colaboradores ações de formação profissional adequadas à sua qualificação, com vista a promover a valorização e atualização profissional. No caso de impossibilidade das ações de formação serem promovidas pela Santa Casa, serão selecionadas ações adequadas às necessidades identificadas, promovidas por Entidades devidamente certificadas.

Objetivo 2: Elaborar fichas de descrição de funções dos postos de trabalho, o que irá contribuir para a melhoria dos procedimentos, e envolver todos os colaboradores nas atividades desenvolvidas, bem como facilitar a comunicação interna.

Objetivo 3: Continuar a promover o sistema de rotatividade das atividades de modo a promover a valorização profissional dos colaboradores e estimular a sua motivação.

Objetivo 4: Promover reuniões com os colaboradores dos Serviços Administrativos e com os responsáveis dos restantes sectores, sempre que se justifique.



Todas as ações estão calendarizadas e serão acompanhadas pelo responsável que, periodicamente reportará a evolução das ações através da apresentação de relatórios trimestrais.

No fim do ano pretende-se efetuar uma avaliação do plano de ação, através da análise dos resultados obtidos e das falhas identificadas ao longo do processo, bem como a avaliação de desempenho do pessoal envolvido, com o objetivo de introduzir correções, quando necessário, e reforçar as medidas consideradas positivas.

6.13. Comunicação e Marketing

A existência de um plano de comunicação e de marketing constitui, cada vez mais, um imperativo não apenas para os setores com atividade comercial, mas também para as instituições do setor social.

Consiste na utilização de um plano integrado de comunicação e marketing que terá como objetivo promover, integrar, fortalecer e dar a conhecer os serviços e projetos sociais.

Considerando o caráter complexo dos processos de comunicação e de marketing social nas organizações do terceiro setor, utilizar-se-á, numa primeira fase, os recursos existentes, sem significativo acréscimo de custos. Contudo, evoluir-se-á para uma intervenção cada vez mais profissionalizada nesta área.

Nesta fase, o plano de comunicação e marketing assentará nas seguintes atividades:

- Conceção e melhoria dos instrumentos de comunicação interna, de acordo com a política da qualidade da Instituição.
- Revisão e atualização da sinalética interna nas várias valências, na lógica do marketing sensorial (visão).
- Reestruturação do site.
- Incentivo à dinamização do blogue do Serviço de Voluntariado, criado em 2011.
- Atualização diária da página da Instituição no facebook e exploração de ferramentas desta rede social, ao serviço dos objetivos organizacionais.
- Publicação anual da Revista Mensageiro, em suporte físico, com posterior colocação da mesma no site.
- Divulgação interna e externa das iniciativas e eventos promovidos na/pela Instituição.



- Lançamento de campanhas.
- Redação de conteúdos para os órgãos de comunicação social (OCS).
- Realização de conferências de imprensa periódicas.
- Recolha e organização, em suporte físico e/ou digital, de informação/publicidade sobre temáticas de interesse.
- Publicação de uma edição histórica, impressa em livro, sobre a SCMAH.
- Elaboração e publicação de pequenos filmes de apresentação e promoção dos serviços prestados.
- Participação em programas televisivos e/ou radiofónicos, bem como na imprensa escrita local e nacional (através do Jornal Voz das Misericórdias e UMPtv).
- Apoio na divulgação da agenda cultural e publicitação dos seus eventos.



7. Novos Projetos

7.1. Creche da Guarita

Na sequência da candidatura apresentada pela Instituição ao Programa PRORURAL 2007-2013; medida 3.2 – melhoria da qualidade de vida nas zonas rurais; ação 3.2.1. – serviços básicos para a economia e populações rurais, aprovada no valor global de 147.237,17€, teve início no dia 13 de outubro p.p., o projeto de construção da infraestrutura que se prevê concluído em fevereiro de 2015.

A nova Creche, com capacidade para 40 crianças, deverá entrar em funcionamento no início do ano letivo 2015/2016.

7.2. Loja Social

Criação, no âmbito da Economia Solidária, de uma “loja social”, a partir do atual Banco de Vestuário.

Constituindo uma iniciativa bastante generalizada no nosso país, a Loja Social permite dar resposta diversificada, mediante aplicação de valores simbólicos, a um segmento da população em situação de desfavorecimento social e económico. Para este efeito, a Loja Social, à semelhança do anterior Banco de Vestuário, aceitará donativos de vestuário, livros, brinquedos, acessórios, sapatos, têxteis lar e outros.

7.3. Cantina Social

Dispõe-se de uma nova resposta social, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, criada mediante a celebração de Protocolo com o ISSA, que disponibilizará até 50 refeições diárias.

A resposta será coordenada pela Diretora Técnica do Lar e os beneficiários serão submetidos a atendimento/acompanhamento social, para avaliação da respetiva situação socioeconómica, sendo que as situações também poderão ser sinalizadas pelo ISSA, ou por outras Instituições. Em alguns casos, mediante a avaliação, as refeições poderão ser gratuitas, ou pagas, num valor simbólico até 1,00 € por refeição, de acordo com as capitações mensais dos agregados.

7.4. Unidade de Intervenção em Alzheimer

O envelhecimento demográfico constitui um dos desafios maiores da atualidade, que exige respostas inovadoras e adequadas.

À medida que aumenta a longevidade, aumentam também as probabilidades de incidência de doenças crónicas e degenerativas. De entre estas demências, assume particular prevalência, entre os idosos muito idosos, com 80 e mais anos, a doença de Alzheimer.

Esta doença exige intervenções altamente especializadas, não suportadas pelas tradicionais respostas sociais de apoio a idosos. Neste sentido, e face à inexistência na Ilha Terceira, de uma resposta especializada para os doentes de Alzheimer e apoio às suas famílias e/ou outros cuidadores, propõe-se:

- Articular com os departamentos competentes da administração regional, enquanto entidades responsáveis pelas políticas sociais, visando a criação de uma unidade especializada para apoio aos doentes com Alzheimer da Ilha Terceira.
- Criar uma unidade de intervenção em Alzheimer, sedeadada e gerida pela Instituição, que integraria:
 - uma unidade de Centro de Dia,
 - uma unidade de Internamento,
 - uma unidade móvel de apoio ao cuidador informal em contexto domiciliário,
 - um centro de estudos em demências, em parceria com a Universidade dos Açores (Uaç) e com a Escola Superior de Enfermagem (ESEAH).

Para a operacionalização, equipamento e funcionamento desta valência, propor-se-á:

- Um protocolo de financiamento com os referidos departamentos.
- Um protocolo para a formação e investigação com a Universidade dos Açores (Uaç), Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo e União das Misericórdias Portuguesas (UMP).
- O recurso a programas/concursos/prémios destinados a promover e a incentivar a formação e a investigação em demências.
- O estabelecimento de uma parceria alargada com outras IPSS's numa lógica de partilha e de rentabilização de recursos humanos, equipamentos e conhecimentos.



7.5. Cuidados Continuados de Saúde

7.5.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)

Na sequência do proposto Protocolo, esta Instituição passará a integrar a Rede de Cuidados Continuados Integrados (RCCI) da Região, com a disponibilização de 45 camas, das quais 30 na tipologia de cuidados de longa duração e 15 na de média duração.

A UCCI funcionará no atual Centro de Cuidados Geriátricos abrangendo ainda uma parte da Enfermaria do Lar e terá um novo equipamento a ser instalado no antigo Hospital da Misericórdia que será recuperado para esse fim, integrando uma valência de intervenção no âmbito das demências, designadamente a doença de Alzheimer.

Para efeitos de acompanhamento do processo de implementação e operacionalização da Unidade é criada a Comissão para os Cuidados Continuados.

À coordenação técnica desta nova resposta social e de saúde competirá:

- o acompanhamento do processo de instalação e da sua gestão.
- a articulação com a equipa de gestão de altas.
- a participação em reuniões regulares com a comissão de admissão para avaliação e validação da proposta de referenciação dos casos.
- conceção e verificação da aplicação dos documentos necessários e exigidos para o eficiente funcionamento da resposta (regulamento, contratos, termos de responsabilidades, de entre outros);
- a aplicação de escalas de avaliação, sempre que necessário;
- a articulação e apoio à família, quando se justifique.

7.6. Cultura e Património

7.6.1. Recuperação da Igreja das Concecionistas

A recuperação e salvaguarda do Património desta Instituição, será uma das prioridades, pelo que se propõe:

- Retomar o projeto referente à recuperação da Igreja das Concecionistas.
- Proceder às adaptações do projeto anteriormente concebido, atendendo às suas finalidades, na vertente cultural/museológica e social/religiosa, como capela mortuária para a Instituição, freguesias citadinas e comunidade em geral.

- Solicitar aos poderes públicos, regional e local, a inclusão deste projeto nos respetivos planos de investimentos, tendo em vista a candidatura a fundos estruturais – Programa Horizonte 2014/2020.

7.6.2. Igreja da Misericórdia

7.6.2.1 Obras de beneficiação e de salvaguarda patrimonial

A Igreja da Misericórdia constitui um dos mais proeminentes Monumentos da Cidade da Angra. De inquestionável beleza arquitetónica e significado histórico, cultural e de culto religioso, necessita de uma intervenção generalizada.

Serão desenvolvidas as necessárias diligências no sentido de mobilizar os apoios possíveis para as seguintes intervenções:

- Pintura interior e exterior.
- Retelha.
- Carpintarias.
- Tratamento de prevenção das térmitas.

Num segundo momento, e com recurso a fundos estruturais, no âmbito do Programa Horizonte 2014-2020, proceder-se-á a:

- Aquisição e montagem de um sistema de sonorização.
- Aquisição de montagem de um sistema de videoprojeção.
- Intervenção especializada na cripta com vista à sua proteção arqueológica e musealização, de acordo com as normas exigidas para o efeito.
- Intervenção nos altares.

Outras ações de melhoria:

- Identificação e datação das telas expostas, pertencentes à Igreja das Concecionistas.
- Reposicionamento das telas da via sacra.
- Limpeza do órgão de tubos.

Considerando a centralidade desta Igreja na Cidade Património Mundial, será de reforçar a função de culto e cultural para a realização de eventos: concertos, recitais, conferências, exposições, de entre outros eventos culturais.



7.6.3. Infraestruturas e Equipamentos

Igreja da Misericórdia

- Pintura interior e exterior.
- Retelho.
- Carpintarias.
- Limpeza geral.

Complexo Habitacional de São Carlos

- Pintura interior e exterior do Pavilhão Grande e do Pavilhão Pequeno.
- Abertura de uma porta de emergência no Pavilhão Grande.
- Instalação de sistema de arejamento e ventilação natural com aberturas laterais em grelha.
- Proteção do depósito de gás.
- Instalação de um telheiro, para abrigo, na Escola Profissional.
- Repavimentação do piso de acesso aos pavilhões e à Escola Profissional.
- Repavimentação do piso interior do Pavilhão Grande.

Lar de Idosos

- Repavimentação do piso de acesso ao Lar, aos serviços da Santa Casa e Sede Social.
- Reparação do sistema de chamadas no Lar.
- Intervenção na “sala de jogos” do Lar.
- Remodelação dos espaços de receção e Serviços Administrativos.
- Aquisição de mobiliário novo para os quartos dos 2º e 3º pisos do Lar.

Outras

- Substituição da bancada do auditório da Sede Social.
- Remodelação das oficinas.
- Instalação do sistema de chamadas no Lar Residencial da Sé e nos apartamentos anexos ao Lar.
- Aquisição de túnel para lavagem de marmitas.

- Aquisição de uma nova máquina de secar roupa para a Lavandaria.
- Fusão das Lavandarias.
- Fusão das cozinhas (do Lar e do Apoio ao Domicílio).
- Obras, reequipamento e projeto de segurança para o Jardim de Infância.
- Substituição de mobiliário e equipamento informático no Gabinete de Enfermagem.

7.7. Agenda Cultural

A agenda cultural corresponde ao retomar de uma iniciativa já realizada, que será publicamente apresentada durante o mês de Janeiro de 2015 e integrará diversas atividades: o dia da SCMAH, o dia do Património das Misericórdias, as Festas em Louvor do Divino Espírito Santo, a integração no programa “Angra a Pé”, um concerto do Coro da Academia Sénior, um Concerto de Natal e/ou de Ano Novo; a II Gala da Solidariedade, a participação nas Festas Sanjoaninas 2015, com uma marcha do Colégio e uma dos Colaboradores e Irmãos da SCMAH, de entre outras.

Para a sua operacionalização, contar-se-á com a mobilização de recursos próprios e com parcerias locais.

7.8. Centro de Documentação

O Centro de Documentação constitui um desiderato extremamente importante desta multissecular Instituição, cuja história é, no entanto, de difícil construção em virtude do carácter disperso dos registos históricos existentes.

Constitui, pois, uma responsabilidade e um dever para com as gerações futuras garantir a existência de um espaço que integre, de forma organizada, os registos físicos e/ou digitais, para além do acervo documental, em depósito na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo.

Será proposto um Protocolo a estabelecer entre a SCMAH, o Instituto Histórico da Ilha Terceira (IHIT) e a Universidade dos Açores (UAç), com vista ao estabelecimento e realização de um projeto de investigação e publicação da história desta Instituição com mais de cinco séculos de existência.

8. Qualidade

8.1. Projeto de Desenvolvimento e Modernização

A certificação da qualidade das respostas e serviços assegurados pelas instituições do setor social afigura-se irreversível e incontornável.

Com efeito, encontram-se em curso os processos de licenciamento das respostas sociais, exigidos pela SRSS/DRSS, como condição para a atribuição das respetivas autorizações de funcionamento.

Tendo já sido iniciado o processo conducente à certificação da qualidade, propõe-se:

- Dar continuidade ao trabalho já desenvolvido neste âmbito.
- Alargar as medidas de melhoria contínua a todos os setores e valências.
- Apresentar um projeto de candidatura, no âmbito do eixo de apoio ao desenvolvimento e modernização das organizações, do Programa Horizonte 2014-2020, tendo em vista a obtenção de formação e consultoria externa ao longo do processo conducente à certificação da qualidade.
- Solicitar à entidade certificadora competente a certificação da qualidade para as respostas sociais, que reunirem as condições exigidas pelo modelo de referência a adotar – o EQUASS Assurance.



9. Em conclusão

A operacionalização dos projetos e propostas que dão corpo ao Plano de Atividades será acompanhada pela Mesa Administrativa, com a supervisão técnica intermédia.

Para a sua aprovação e concretização, conta-se com o voto de confiança dos Irmãos, com o profissionalismo e a dedicação de todos os funcionários e responsáveis setoriais e com a disponibilidade dos voluntários, certos de que, só com o trabalho empenhado de cada um, conseguiremos a satisfação dos que procuram a Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo.



ORÇAMENTO

Índice

1.	Introdução	2
2.	Evolução da Atividade e Resultados por Valências	4
3.	Aprovação do Orçamento	8
4.	Orçamento de Investimento	9
5.	Conta de Exploração Previsional (Santa Casa)	10
6.	Conta de Exploração Previsional (Lar de Idosos)	15
7.	Conta de Exploração Previsional (Unidade Cuidados Continuados)	20
8.	Conta de Exploração Previsional (Apoio ao Domicílio)	25
9.	Conta de Exploração Previsional (Jardim de Infância)	30
10.	Conta de Exploração Previsional (Creche da Guarita)	35
11.	Conta de Exploração Previsional (Creche de São Carlos)	40
12.	Conta de Exploração Previsional (Residencial da Sé)	45
13.	Conta de Exploração Previsional (Armazéns e Apart. São Carlos)	50
14.	Conta de Exploração Previsional (Centro de Fisioterapia)	55
15.	Conta de Exploração Previsional (Farmácia)	60
16.	Conta de Exploração Previsional (Escola Profissional)	65

INTRODUÇÃO

O Orçamento para o ano 2015 assenta num esforço de desenvolver as atividades e os serviços prestados com a garantia de sustentabilidade e pretensão de assumir os compromissos.

O orçamento apresentado está em conformidade com o Plano de Contas para as Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL), em vigor desde 01 de janeiro de 2012. Deste modo, e de acordo com o novo enquadramento legal, a Instituição adota o método da equivalência patrimonial na valorização da comparticipação na CEM, refletindo no resultado do exercício a parte correspondente à participação detida nos resultados daquela entidade bancária, ou seja 100% do resultado líquido apurado na CEM, cujo valor estimado para 2015 é na ordem dos 800 mil euros. É de referir que os dividendos exetáveis a receber pela Santa Casa correspondem a 25% deste montante, ou seja 200.000€ (pag. 4).

A Conta de Exploração Previsional, apresentada neste documento, descreve os gastos, rendimentos e resultados líquidos que daí decorrem, por Valência, incluindo a Escola Profissional, cujo orçamento está sujeito à aprovação pelo Fundo Social Europeu (Resumo de Atividades e Resultados por Valências, p. 4)

A estimativa das diferentes rubricas dos rendimentos e dos gastos baseia-se nas verbas realizadas até ao mês de setembro do corrente ano, com a respetiva projeção anual e nos valores executados no ano anterior. Importa referir os seguintes aspetos:

- a) A estimativa de receitas das Valências do Setor Social foi influenciada pelo Novo Modelo de Comparticipação por utente, que entrou em vigor em janeiro de 2014.
- b) A receita da Unidade de Cuidados Continuados (UCC) foi calculada conforme a legislação aplicada para a rede de Cuidados Continuados Integrados, tendo em vista a celebração do respetivo Protocolo, já no final do ano corrente.
- c) Com vista a compensar o défice que venha a resultar da diminuição da receita própria proveniente do Centro de Fisioterapia, face à entrada da nova legislação que altera o regime dos reembolsos, limitando a comparticipação dos tratamentos dos utentes pelo Centro de Saúde, também a comparticipação do estado, em virtude de Novo Modelo de Financiamento, foram aplicados no presente orçamento medidas de controlo interno de redução dos custos. Conforme a política de qualidade, os procedimentos definidos na Instituição permitem realizar a aquisição dos equipamentos, material de desgaste rápido, consumíveis, através de consultas

sistemáticas aos fornecedores, seleção dos melhores preços e das condições contratuais mais vantajosas.

d) Os custos com pessoal foram acrescidos em 2%, que compreende a atualização do vencimento mínimo regional, diuturnidades e as promoções a vencer.

e) A receita proveniente das atividades com fontes próprias alternativas, nomeadamente Farmácia, está provisionada com base no ano corrente, verificando-se uma redução das vendas, em 1% em relação às realizadas no decurso do ano corrente. Compreende-se uma diminuição das vendas em 5%, na Farmácia da Guarita face às recentes alterações das condições do mercado-alvo, nomeadamente: deslocalização do hospital e abertura da outra farmácia-concorrente numa localização próxima e, também, a redução dos preços dos genéricos para além da diminuição do poder de compra. É de salientar a conversão em Farmácia do Posto de São Mateus a partir de maio deste ano, cujas vendas foram estimadas com acréscimo de 5% para o próximo ano.

A abertura do Posto na Graciosa, prevista para o final deste ano, refletiu-se num aumento das vendas globais, em 22%.

O Orçamento de Investimentos (pag. 9), prevê um valor global de 555.700 euros, dos quais 445.700€ correspondem aos ativos tangíveis e intangíveis e englobam as seguintes rubricas:

a) Estudos, programa funcional e projeto para a recuperação da Igreja das Concecionistas e para nova valência de apoio aos doentes com Alzheimer da Ilha Terceira, a construir no antigo Hospital da Misericórdia.

b) Obras de beneficiação e manutenção de imóveis.

c) Aquisição de equipamentos diversos.

Destes ativos, 42% será financiado pelos subsídios (a submeter em candidatura ao Valor Investimento, ao ISSA), 38% pelos proveitos do exercício e 20% pelos recursos provenientes da venda de prédios sem utilização.

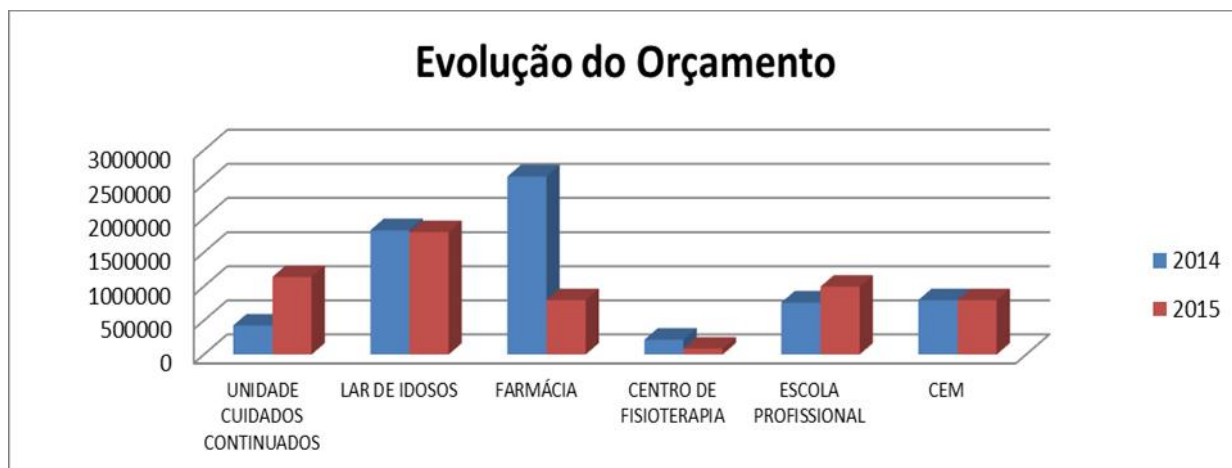
Os restantes 110.000€ correspondem ao reembolso dos empréstimos e pequenas obras de manutenção dos Imóveis para arrendamento.

Para uma melhor compreensão desta síntese, e em ordem a uma análise mais completa e detalhada da proposta, apresenta-se no plano de atividades, a conta de exploração provisional e orçamento de investimentos para a SCMAH.

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE E RESULTADOS POR VALÊNCIAS

VALÊNCIA	Orçamento				Último Ano Realizado	Orçamento		
	RENDIMENTOS		GASTOS		RESULTADOS LIQUIDOS			
	2014	2015	2014	2015	2013	2014	2015	Variação 2015/2013
SANTA CASA	324.614	249.973	279.776	244.992	63.736	44.838	4.981	-58.755
LAR DE IDOSOS	1.824.122	1.798.429	2.331.259	2.100.943	-260.587	-507.137	-302.514	-41.927
UNID.CUIDADOS CONT.	428.100	1.139.422	568.041	1.137.773	-178.649	-139.941	1.649	180.298
APOIO AO DOMICÍLIO	274.304	279.623	279.971	279.499	-1.179	-5.667	124	1.303
JARDIM DE INFÂNCIA	252.983	251.325	256.068	250.544	-12.454	-3.085	781	13.235
CRECHE DA GUARITA	171.821	173.685	173.931	172.887	-6.974	-2.110	798	7.772
CRECHE DE S.CARLOS	148.085	140.194	153.158	140.998	-854	-5.073	-804	50
LAR RESID.DA SÉ	168.440	181.102	165.243	178.912	-2.837	3.197	2.190	5.027
APART.S.CARLOS	92.131	90.250	80.599	79.418	10.132	11.532	10.832	700
CENT. FISIOTERAPIA	217.250	85.245	159.753	74.757	54.253	57.497	10.488	-43.765
FARMÁCIA	2.611.920	3.174.200	2.367.136	2.856.111	279.793	244.784	318.089	38.296
ESCOLA PROFIS.	763.525	996.448	762.674	1.007.780	-5.038	851	-11.332	-6.294
RESULTADO CEM*	800.000	800.000			906.948	800.000	800.000	-106.948
TOTAL	8.077.295	9.359.896	7.577.609	8.524.613	846.290	499.686	835.282	-11.008
16%					12%	67%		-1%
*Participação na CEM pelo Método Equivalência Patrimonial					906.948	800.000	800.000	
Dividendos Atribuídos a Santa Casa					226.737	200.000	200.000	
RESULTADO SANTA CASA pelo Método de Custo (só com dividendos)					166.079	-100.314	235.282	

Nota: *Conforme Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNS-ESNL) que entrou em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2012, a SCMAH deverá adotar o método da equivalência patrimonial na valorização da comparticipação na CEM, refletindo no resultado do exercício a parte correspondente à participação detida nos resultados da participada, ou seja 100% do resultado líquido apurado na CEM.



O Orçamento global é de 9.359.869€.

No âmbito da análise do quadro e gráficos apresentados permite constatar um aumento dos rendimentos em 16%, em relação ao orçamento para 2014. Para este aumento concorrem pela positiva os seguintes fatores:

- A receita proveniente da conversão do atual Centro de Cuidados Geriátricos em Unidade de Cuidados Continuados (UCC), com um aumento de 166%. Esta nova resposta, assegurada mediante financiamento conjunto da SRS e SRSS, será formalizada em Protocolo que prevê a integração da SCMAH na RRCCI, com a gestão de 45 camas.
- O acréscimo do volume de vendas no setor da Farmácia, em 22%, influenciado pela abertura do novo Posto de Farmácia na Ilha Graciosa.
- Abertura de dois novos cursos na Escola Profissional, financiados pelo FSE, tendo um acréscimo dos subsídios em 31%.

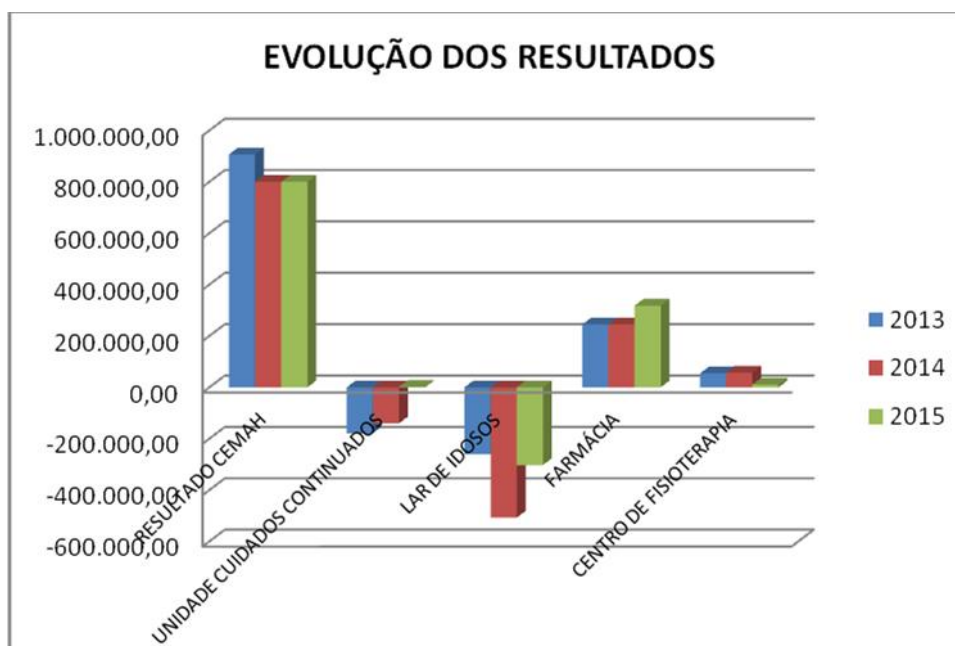
A atividade da Santa Casa é ainda influenciada pela criação da resposta Cantina Social, cujo financiamento é assegurado pelo ISSA e representa um valor de 22.400€.

Pela negativa, regista-se a redução, em 61%, da faturação previsível no Centro de Fisioterapia, em virtude da diminuição do valor das comparticipações nos tratamentos fisioterápicos, pela Unidade de Saúde de Ilha (USI), na sequência da entrada em vigor das portarias nº 51 e 52, ambas de 31 de Julho de 2014.

Os gastos gerais representam um aumento de 12%, em relação ao orçamento de 2014. Este valor é explicado pelos seguintes fatores:

- Custos da mercadoria vendida, no Posto de Farmácia da Ilha Graciosa no valor de 593.000€ (margem das vendas 24%), bem como outros gastos relacionados com o funcionamento deste Posto (94.000).

- b) Acréscimo das despesas com medicamentos, artigos de saúde, pessoal médico, técnico e auxiliar da nova UCC (301.000€).
- c) Aumento geral dos custos com pessoal, que representa um acréscimo de 2% justificado pelas progressões na carreira e atualização do vencimento mínimo regional.
- d) Os custos com fornecimentos de energia e fluídos que assentam no aumento na ordem dos 3%.



O **Resultado Global estimado é de 835.282 €** e representa uma redução de 1% em relação ao último ano realizado (2013). Para esta redução contribuem, essencialmente, a variação do resultado líquido da CEM, registado nas contas da Instituição e a redução da faturação no Centro de Fisioterapia.

Positivamente, contribuem para o resultado estimado os lucros a obter na Farmácia e os dividendos, estimados no valor de 200.000€, a atribuir pela CEM à SCMAH.

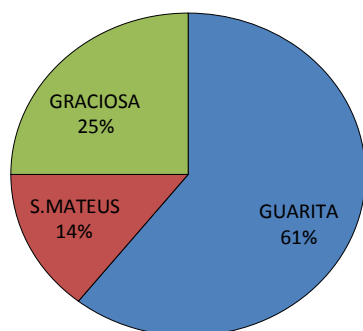
Pela negativa, evidencia-se o resultado do Lar de Idosos, com uma redução em 16% (42.000€) relativamente ao ano 2013. Esta redução é a consequência da diminuição do número de vagas protocoladas com o ISSA, no âmbito do novo modelo de financiamento Valor-Cliente, em vigor desde o início do ano 2014. De salientar, no entanto, uma redução de 10% na despesa corrente desta valência.

De notar a variação favorável dos resultados estimados na valência Centro de Cuidados Geriátricos, convertida em UCC, bem como a sustentabilidade das valências Colégio da Guarita e Serviço de Apoio ao Domicílio, em virtude do aumento da receita estimada, favorecida pelo novo modelo de financiamento anteriormente referido.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS NA FARMÁCIA

ANO	2012	2013	2014	2015
VENDAS	2.740.075	2.662.680	2.370.663	3.119.122
		-3%	-11%	32%
MARGEM BRUTA	739.820	692.297	616.372	779.781
%	27%	26%	26%	25%
RESULTADO LIQUIDO	304.386,00	279.793,00	244.784,00	318.247,00
		-8%	-13%	30%

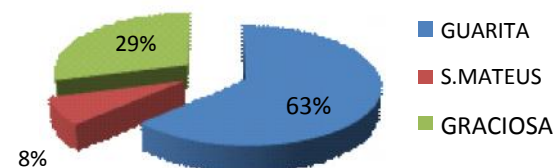
VENDAS POR LOCALIZAÇÃO



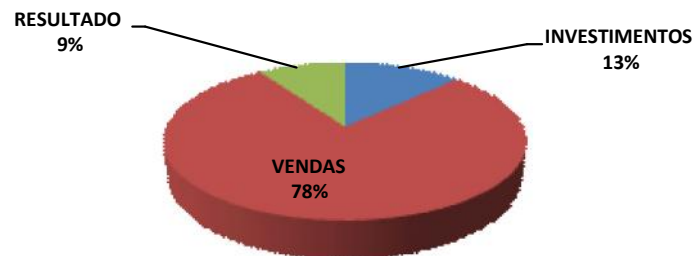
VENDAS POR LOCALIZAÇÃO

	ORÇAMENTO
GUARITA	1.891.192,00 €
S. MATEUS	447.930,00 €
GRACIOSA	780.000,00 €
RESULTADOS LIQUIDOS	
	ORÇAMENTO
GUARITA	200.751,00 €
S. MATEUS	24.287,00 €
GRACIOSA	93.209,00 €

RESULTADOS POR LOCALIAÇÃO



Posto na Graciosa



Conforme as vendas estimadas, o **investimento** inicial realizado no **Posto da Graciosa**, e o investimento no stock corrente, **será recuperado a partir de 1 ano e 2 meses (Pay Back simples)**.

**Entregue
No C. F. S. S.**

**PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES
DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

Ano de 2015

Denominação: _____

Morada: _____

Nº _____ Andar _____ Localidade _____

Freguesia _____ Concelho _____ Cód. Postal _____

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S. _____

Parecer:

Em ____/____/____

Despacho:

Em ____/____/____

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Angra do Heroísmo

Data: 10 / 11 / 2014

Angra do Heroísmo, 12 de Novembro de 2014

Assinaturas: _____

Assinatura do Presidente

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA ANO 2015

CONSOLIDADO	Autofinanciamento (A)	Subsídios		Outros (B)	TOTAL
INVESTIMENTOS PREVISTOS:	Valor	%	Valor	Valor	Valor
Ativos Intangíveis					
Programas Computador-Gestão Clínica	5.000		0		5.000
Projetos de Desenvolvimento:	0		0		
Segurança contra incêndios	12.000		0		12.000
Energias Renováveis	1.000		0		1.000
Projetos de Arquitetura:	0		0		
Colégio da Guarita p/ Licenciamento	5.000		0		5.000
Convento das Concecionistas	0		0	25.000	25.000
Ativos fixos tangíveis	0		0		
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	81.700		111.500	32.500	225.700
Lar de Idosos:	0		0		
Sala de jogos	5.000		0		5.000
Fusão lavandarias	5.000	50%	5.000		10.000
Fusão das cozinhas	11.000	80%	44.000		55.000
Remodelação entrada do Lar e Serviços Admin.	12.000				12.000
Remodelação de Oficinas	6.000		0		6.000
Colégio da Guarita:					
Obras para Licenciamento	0	50%	32.500	32.500	65.000
Complexo de S.Carlos:			0		
Execução de Proteção para o Depósito de Gás	3.000		0		3.000
Sistema da Ventilação no Pavilhão Grande	2.200		0		2.200
Cobertura para alpendre da Escola Profissional	4.500		0		4.500
Igreja da Misericórdia :					
Pintura das carpintarias, retelho	30.000	50%	30.000		60.000
Outros	3.000				3.000
EQUIPAMENTO BÁSICO	36.500		41.000	0	77.500
Equip. de Alojamento de Utentes:					
Camas Articuladas	6.000	50%	6.000		12.000
Sistema de chamadas-Lar, Res .Sé e Apartam.	5.500		0		5.500
Equipamento didático para Colégio	6.000	80%	24.000		30.000
Equip.de cozinha/lavandaria:					
Túnel para lavagem das marmitas	6.000	50%	6.000		12.000
Máquina secar roupa	5.000	50%	5.000		10.000
Ferramentas e Utensílios	5.000		0		5.000
Outros	3.000		0		3.000
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	14.000		0	0	14.000
Renovação do Mobiliário de Escritório	5.000		0		5.000
Equipamento Informático:			0		
Aumento de capacidade do servidor	2.000		0		2.000
Aquisição de computadores	2.000		0		2.000
Outros	5.000		0		5.000
OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS	11.500		36.500	32.500	80.500
Aquisição e Instalação de Eq. Energias Renováveis	0	50%	32.500	32.500	65.000
Repavimento de acesso ao Lar, Escola ,Pavilhões	7.500		0		7.500
Substituição do cabo aérea para subterrâneo	4.000	50%	4.000		8.000
Total Ativos Tangíveis e Intangíveis	166.700	42%	189.000	90.000	445.700
Propriedades de Investimento					
Obras nos Imóveis para arrendamento	10.000		0		10.000
Reembolso de Emprést. Anter. Méd. e Longo Prazo					
Empréstimos	100.000		0		100.000
TOTAL	276.700		189.000	245.000	555.700

(A) RESULTADO LÍQUIDO + RESULTADOS TRANSITADOS

(B) EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO (BANCÁRIOS, DE ASSOCIADOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS) + DOAÇÕES + DESINVESTIMENTOS (VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO)

Desinvestimentos:	
Diminuição de Imobilizações-Venda de Terrenos Rústicos	250.000

Entregue
No C. F. S. S.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS
E DESINVESTIMENTOS

Ano de 2015
1º Orçamento
Revisto nº



Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº _____ Andar _____ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Equipamentos Abrangidos	Nº Utentes	Área	Valência
Santa Casa da Misericórdia			

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S. _____

Parecer:

Em ____/____/____

Despacho:

Em ____/____/____

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Monjardino

Data: 05/11/2014

Angra do Heroísmo, 12/11/2014

Assinaturas: _____

Assinatura do Presidente

Código da Conta	Gastos	Valor	
61	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		
61121	Mercadorias Bar-Sede	1.500	
61122	Maquina de café	3.400	
6144	Produtos de Limpeza e Higiene		
6148	Outro Material	150	5.050
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
6221	Trabalhos Especializados		
62211	Certificação das contas	10.000	
62213	Projeto Energias Renovaveis	500	
6222	Publicidade e Propaganda	2.000	
6223	Vigilância e Segurança	455	
6224	Honorários:		
62241	Enfermeiros		
62242	Médicos		
62249	Outros Honorários	13.500	
6226	Conservação e Reparação:		
62261	De edificios	3.000	
62262	De viaturas		
62263	De máquinas e equipamento		
622631	Equipamento Informático		
622639	Outro equipamento	2.500	
623	Materiais		
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1.200	
6232	Livros e Documentação Técnica	1.000	
6233	Material de Escritório	420	
6234	Artigos para oferta	1.000	
6235	Rouparia		
6236	Material Didáctico		
6237	Vestuário e Calçado de Utentes		
6238	Outros Materiais		
62381	Jornais e Revistas	500	
624	Energia e Fluidos		
6241	Electricidade	1.500	
6242	Combustíveis	12.000	
	A Transportar		5.050

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		5.050
6243	Água	500	
6244	Outros Fluidos	370	
6251	Deslocações e estadas :		
62511	Pessoal		
62512	Membros da Mesa Administrativa	8.000	
6252	Transportes de pessoal		
6262	Comunicação:		
62621	Telemoveis	5.000	
62622	Comunicação	1.200	
6263	Seguros:		
62631	Viaturas	350	
62632	Edifícios	660	
62633	Acidentes Pessoais	820	
6265	Contencioso e Notariado	1.500	
6266	Despesas de Representação	1.000	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	230	
62687	Congressos e Seminarios	1.750	
62687	Festas	16.000	
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	4.500	91.455
63	Gastos com Pessoal		
6321	Remunerações Certas:		
63211	Remunerações (Trabalhad.Quinta)	15.800	
63212	Subsidios Férias/Natal	2.633	
6322	Remunerações Adicionais:		
63221	Subsídios de Alimentação	2.000	
63223	Ajudas de Custo		
63224	Abono para Falhas	1.198	
63225	Gratificações	2.000	
6323	Formação Profissional	1.000	
634	Indemnizações		
635	Encargos sobre Remunerações:		
6351	Segurança Social		
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.843	
638	Outros Gastos com o Pessoal		
	A Transportar		96.505

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		96.505
6387	Medicina do Trabalho	126	
6389	Outros	1.000	29.601
64	Gastos de depreciação e de amortização		
641	Propriedades de Investimento	28.000	
6422	Edifícios e Outras Construções	36.000	
6423	Equipamento Básico	1.560	
6424	Equipamento de Transporte		
6425	Ferramentas e Utensílios	700	
6426	Equipamento Administrativo	4.000	
6429	Outros	3.970	74.230
65	Perdas por imparidade	2.300	2.300
66	Perdas por reduções de justo valor		0
67	Provisões do periodo	1.200	1.200
68	Outros gastos e perdas		
6821	IVA	1.000	
6822	Imposto Selo	150	
6813	Taxas	1.250	
6882	Donativos	5.000	
6883	Quotizações	1.695	
6887	Serviços bancarios	5.000	
68888	Outros	820	
689121	Bolsas de estudo	1.247	
689122	Subsídios a estagiarios	2.100	
68913	Apoio a pessoas c/deficiencia	500	
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes	3.600	
68915	Subsídios a voluntarios	6.294	28.656
69	Gastos e perdas de financiamento		
6911	Juros de financiamentos obtidos	10.000	
69811	Custos Bancários	2.500	12.500
			244.992
	Resultado Líquido Previsional		804.981
			1.049.973

Código da Conta	Rendimentos		
72	Prestações de Serviços		
72146	Mensalidades de Utentes	15.650	
7221	Consultório Social	6.930	
7222	Centro de Apoio aos Estudos	14.000	
721682	Maquina de café	7.000	
7221	Quotizações e Jóias	40.500	
			84.080
74	Trabalhos para a própria entidade		
75	Subsídios , doações e legados à exploração		
7511411	Centro Regional de Segurança Social		
7511331	Subsídios Eventuais	20.000	
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades	1.500	21.500
76	Reversões		
761	De depreciações e de amortizações	2.300	2.300
77	Ganhos por aumento de justo valor		0
78	Outros rendimentos e ganhos		
7812	Aluguer de equipamento		
78162	Compensação despesas (Trabalhadores - Quinta)	23.000	
78163	Coletas missa	300	
78163	Festas Espírito Santo	7.000	
783	Recuperação de dívidas a receber	1.200	
7851	Resul. da participação na CEM (método equivalência patrimonial)	800.000	
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		
78731	Terrenos e Recursos Naturais	19.000	
787311	Quinta S.Luis	7.550	
78732	Edifícios e Outras Construções	48.483	
7881	Correções relativos a períodos anteriores	560	
7883	Imputação de subsídios para investimentos	5.000	
78881	Donativos	5.000	917.093
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
7921	Outros	25.000	25.000
			1.049.973

**Entregue
No C. F. S. S.**

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS
E DESINVESTIMENTOS**

**Ano de 2015
1º Orçamento
Revisto nº**



Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº _____ Andar _____ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Equipamentos Abrangidos	Nº Utentes	Área	Valência
Lar de Idosos	152	3ª Idade	Lar

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S. _____

Parecer:

Em ____/____/____

Despacho:

Em ____/____/____

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Monjardino

Data: 05/11/2014

Angra do Heroísmo, 12/11/2014

Assinaturas: _____

Assinatura do Presidente

Código da Conta	Gastos	Valor	
61	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		
61211	Géneros Alimentares	203.870	
61212	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola	500	
61221	Medicamentos e artigos de saúde	59.850	
61222	Material Hoteleiro	7.000	
61223	Produtos de Limpeza e Higiene	30.210	
6148	Outro Material	2.500	
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
622	Serviços Especializados		
6221	Trabalhos Especializados	500	
6222	Publicidade e Propaganda	350	
6223	Vigilância e Segurança	292	
6224	Honorários:		
6224002	Médicos	13.650	
62241	Outros Honorários	1.800	
6226	Conservação e Reparação:		
62261	De edifícios	2.100	
62262	De viaturas	5.430	
622631	Equipamento Informático	3.000	
622639	Outro equipamento	23.000	
623	Materiais		
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	9.000	
6232	Livros e Documentação Técnica	500	
6233	Material de Escritório	14.000	
6234	Artigos para oferta	500	
6235	Material p/Reparação e Conservação		
62351	Edifícios	2.700	
62352	Material p/Reparação equipamento eléctrico	4.500	
62353	Outro equipamento	2.000	
62381	Material Didáctico	500	
62382	Jornais e Revistas	500	
62383	Vestuário e Calçado de Utentes	620	
62384	Rouparia	500	
6241	Electricidade	28.590	
6242	Combustíveis	3.225	
	A Transportar		303.930

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		150
6243	Água	3.500	
6244	Outros Fluidos	2.750	
6251	Deslocações e estadas :		
62511	Pessoal		
62512	Utentes		
6252	Transportes de pessoal		
6262	Comunicação:		
62621	Telemoveis		
62622	Comunicação	230	
62623	TV Cabo		
6263	Seguros:		
62631	Viaturas		
62632	Edifícios	450	
62633	Acidentes Pessoais		
6265	Contencioso e Notariado		
6266	Despesas de Representação		
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	350	
62681	Encargos de Saúde com Utentes		
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	250	27.235
63	Gastos com Pessoal		
6321	Remunerações Certas:		
63211	Remunerações		
63212	Subsidios Férias/Natal		
6322	Remunerações Adicionais:		
63221	Subsídios de Alimentação		
63222	Horas Extraordinárias		
63223	Ajudas de Custo		
63224	Abono para Falhas		
63225	Gratificações		
6323	Formação Profissional		
634	Indemnizações		
635	Encargos sobre Remunerações:		
6351	Segurança Social-21,2%		
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais		
638	Outros Gastos com o Pessoal		
	A Transportar		27.385

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		27.385
6385	Vestuário e Calçado		
6386	Subsidio de caducidade		
6387	Medicina do Trabalho		
6389	Outros		0
64	Gastos de depreciação e de amortização		
6422	Edifícios e Outras Construções	49.750	
6423	Equipamento Básico	1.011	
6424	Equipamento de Transporte		
6425	Ferramentas e Utensílios	60	
6426	Equipamento Administrativo	560	
6429	Outros	352	51.733
65	Perdas por imparidade		
651	Em dividas a receber	150	150
66	Perdas por reduções de justo valor		
67	Provisões do periodo		
68	Outros gastos e perdas		
6813	Taxas		
684	Perdas em inventarios		
6882	Donativos		
6888	Outros gastos e perdas		
68888	Outros	150	
68911	Pensão Aposentação		
68912	Bolsas de estudo		
68913	Apoio a pessoas c/deficiencia		
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes		
68915	Subsídios a voluntarios		150
6911	Juros de financiamentos obtidos		
69811	Serviços Bancários		
			79.418
	Resultado Líquido Previsional		10.832
			90.250

Código da Conta	Rendimentos		
72	Prestações de Serviços		
72146	Mensalidades de Utentes	88.000	
72162	Facturação relativa aos consumos adicionais		
7221	Jóias		88.000
74	Trabalhos para a própria entidade		
75	Subsídios , doações e legados à exploração		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511411	Centro Regional de Segurança Social		
7511331	Subsídios Eventuais		
7513	Secretaria Regional da Educação		
7522	Fundo Regional de Emprego		
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades		
76	Reversões		
761	De depreciações e de amortizações		
77	Ganhos por aumento de justo valor		
78	Outros rendimentos e ganhos		
7812	Aluguer de equipamento	2.000	
78161	Cabines telefónicas		
78162	Compensação despesas		
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		
783	Recuperação de dívidas a receber		
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		
78881	Correções relativos a períodos anteriores		
78888	Outros	250	2.250
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
			90.250

Entregue
No C. F. S. S.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS
E DESINVESTIMENTOS

Ano de 2015
1º Orçamento
Revisto nº



Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº _____ Andar _____ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Equipamentos Abrangidos	Nº Utentes	Área	Valência
Unidade de Cuidados Continuados	45		

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S. _____

Parecer:

Em ____/____/____

Despacho:

Em ____/____/____

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Monjardino

Data: 04/11/2014

Angra do Heroísmo, 12/11/2014

Assinaturas: _____

Assinatura do Presidente

Código da Conta	Gastos	Valor	
61	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		134.700
6121	Géneros Alimentares	51.300	
6122	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola		
6142	Medicamentos e artigos de saúde	70.200	
61222	Material Hoteleiro	700	
6144	Produtos de Limpeza e Higiene	10.000	
6148	Outro Material	2.500	
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
622	Serviços Especializados		
6221	Trabalhos Especializados	430	
6222	Publicidade e Propaganda		
6223	Vigilância e Segurança		
6224	Honorários:		
62242	Médicos	39.858	
	Outros Honorários	200	
6226	Conservação e Reparação:		
62261	De edifícios	2.500	
62262	De viaturas	350	
62263	De máquinas e equipamento		
622631	Equipamento Informático	1.000	
622632	Equipamento clínico	5.000	
622639	Outro equipamento	2.000	
623	Materiais		
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	550	
6232	Livros e Documentação Técnica	200	
6233	Material de Escritório	720	
6234	Artigos para oferta	200	
6235	Material p/Reparação e Conservação	1.100	
6235	Rouparia	300	
6237	Vestuário e Calçado de Utentes	150	
6238	Outros Materiais		
62381	Jornais e Revistas	60	
624	Energia e Fluidos		
6241	Electricidade	13.298	
6242	Combustíveis	1.100	
	A Transportar		134.700

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		134.700
6243	Água	3.700	
6244	Outros Fluidos	22.400	
6251	Deslocações e estadas :		
62511	Pessoal		
62512	Utentes		
6252	Transportes de pessoal		
6262	Comunicação:		
62621	Telemoveis	360	
62622	Comunicação	1.475	
62623	TV Cabo		
6263	Seguros:		
62631	Viaturas		
62632	Edifícios	287	
62633	Acidentes Pessoais		
6265	Contencioso e Notariado		
6266	Despesas de Representação		
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	3.200	
62681	Encargos com Saúde de Utentes	243.000	
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	3.000	346.438
63	Gastos com Pessoal		
6321	Remunerações Certas:		
63211	Remunerações	380.435	
63212	Subsidios Férias/Natal	63.406	
6322	Remunerações Adicionais:		
63221	Subsídios de Alimentação	33.770	
63222	Horas Extraordinárias	2.000	
63223	Ajudas de Custo		
63224	Abono para Falhas		
6323	Formação Profissional	2.000	
634	Indemnizações		
635	Encargos sobre Remunerações:		
6351	Segurança Social-20,85%	92.958	
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.579	
638	Outros Gastos com o Pessoal		
	A Transportar		481.138

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		481.138
6385	Vestuário e Calçado	3.500	
6386	Subsidio de caducidade	850	
6387	Medicina do Trabalho	1.190	
6389	Seguro Multicare	400	
6389	Outros	500	583.588
64	Gastos de depreciação e de amortização		
6422	Edifícios e Outras Construções	40.087	
6423	Equipamento Básico	30.000	
	Equipamento de Transporte		
6425	Ferramentas e Utensílios	1.000	
6426	Equipamento Administrativo	200	
6429	Outros		71.287
65	Perdas por imparidade		
66	Perdas por reduções de justo valor		
67	Provisões do periodo		
68	Outros gastos e perdas		
6813	Taxas	120	
6831	Dividas incobráveis do Fundo Internados	500	
684	Perdas em inventarios		
6882	Donativos		
6888	Outros gastos e perdas		
68881	Outros	1.000	
68912	Bolsas de estudo		
68913	Apoio a pessoas c/deficiencia		
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes		
68915	Subsídios a voluntarios		1.620
6911	Juros de financiamentos obtidos	517	
69811	Custos Bancários	280	140
			1.137.773
	Resultado Líquido Previsional		1.649
			1.139.422

Código da Conta	Rendimentos		
72	Prestações de Serviços		
72131	Mensalidades de Utentes do Centro Geriatrico	285.310	
72142	Centros de Dia		
72162	Facturação relativa aos consumos adicionais	5.500	
72163	Comparticipação familiar		290.810
75	Subsídios , doações e legados à exploração		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511316	Centro Regional de Segurança Social	188.918	
7511331	Subsídios Eventuais		
7512	Saudador	451.386	
7522	Comparticipação da medicação e fraldas	192.888	
753	Doações e heranças	1.500	
758	Outras Entidades		834.692
76	Reversões		
761	De depreciações e de amortizações	700	700
77	Ganhos por aumento de justo valor		
78	Outros rendimentos e ganhos		
7812	Aluguer de equipamento		
78161	Cabines telefónicas		
78162	Compensação despesas		
7883	Imputação de subsídios para investimentos	5.720	
78882	Do Fundo Internados	5.000	
78888	Outros	2.500	13.220
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
			1.139.422

Entregue
No C. F. S. S.

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS
E DESINVESTIMENTOS**

Ano de 2015
1º Orçamento
Revisto nº



Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº _____ Andar _____ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Equipamentos Abrangidos	Nº Utentes	Área	Valência
Apoio ao Domicílio	160		Apoio à família

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S. _____

Parecer:

Em ____/____/____

Despacho:

Em ____/____/____

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Monjardino

Data: 05/11/ 2014

Angra do Heroísmo, 12/11/2014

Assinaturas: _____

Assinatura do Presidente

Código da Conta	Gastos	Valor	
61	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		
6121	Géneros Alimentares	89.694	
6122	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola	450	
6142	Medicamentos e artigos de saúde		
6144	Produtos de Limpeza e Higiene	2.100	
6148	Outro Material	250	
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
622	Serviços Especializados		
6221	Trabalhos Especializados	134	
6222	Publicidade e Propaganda		
6223	Vigilância e Segurança	43	
6224	Honorários:		
62241	Enfermeiros		
62242	Médicos		
62249	Outros Honorários		
6226	Conservação e Reparação:		
62261	De edifícios	500	
62262	De viaturas	2.000	
62263	De máquinas e equipamento		
622632	Equipamento eléctrico	55	
622639	Outro equipamento	550	
623	Materiais		
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1.300	
6232	Livros e Documentação Técnica		
6233	Material de Escritório	75	
6234	Artigos para oferta		
6235	Rouparia		
6236	Material Didáctico		
6237	Vestuário e Calçado de Utentes		
6238	Outros Materiais		
62381	Jornais e Revistas		
624	Energia e Fluidos		
6241	Electricidade	8.626	
6242	Combustíveis	6.500	
	A Transportar	.	92.494

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		92.494
6243	Água	3.050	
6244	Outros Fluidos	12.228	
6251	Deslocações e estadas :		
62511	Pessoal		
62512	Utentes		
6252	Transportes de pessoal		
6262	Comunicação:		
62621	Telemoveis	400	
62622	Comunicação	750	
62623	TV Cabo		
6263	Seguros:		
62631	Viaturas	850	
62632	Edifícios	175	
62633	Acidentes Pessoais		
6265	Contencioso e Notariado		
6266	Despesas de Representação		
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	415	
62681	Encargos de Saúde com Utentes		
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	350	38.001
63	Gastos com Pessoal		
6321	Remunerações Certas:		
63211	Remunerações	91.449	
63212	Subsidios Férias/Natal	15.241	
6322	Remunerações Adicionais:		
63221	Subsídios de Alimentação	10.900	
63222	Horas Extraordinárias		
63223	Ajudas de Custo		
63224	Abono para Falhas		
63225	Gratificações		
6323	Formação Profissional	100	
634	Indemnizações		
635	Encargos sobre Remunerações:		
6351	Segurança Social-20,85%	22.245	
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	486	
638	Outros Gastos com o Pessoal		
	A Transportar		130.495

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		130.495
6385	Vestuário e Calçado	320	
6386	Subsidio de caducidade	230	
6387	Medicina do Trabalho	435	
6389	Seguro Multicare	278	
6389	Outros	250	141.934
64	Gastos de depreciação e de amortização		
6422	Edifícios e Outras Construções	4.500	
6423	Equipamento Básico	500	
6424	Equipamento de Transporte	1.000	
6425	Ferramentas e Utensílios	140	
6426	Equipamento Administrativo	10	
6429	Outros		6.150
65	Perdas por imparidade		
66	Perdas por reduções de justo valor		
67	Provisões do periodo	420	420
68	Outros gastos e perdas		
6813	Taxas		
684	Perdas em inventarios	250	
6882	Donativos		
6888	Outros gastos e perdas		
68888	Outros	250	
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes		
68915	Subsídios a voluntarios		500
6911	Juros de financiamentos obtidos		
69811	Serviços Bancários		
			279.499
	Resultado Líquido Previsional		124
			279.623

Código da Conta	Gastos	Valores	
72	Prestações de Serviços		
72143	Mensalidades de Utentes :		
721431	Refeições	97.800	
721432	Higiene	32.355	
72162	Facturação relativa aos consumos adicionais		
72163	Comparticipação familiar		130.155
74	Trabalhos para a própria entidade		
75	Subsídios , doações e legados à exploração		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511411	Centro Regional de Segurança Social	148.698	
7511331	Subsídios Eventuais		
7513	Secretaria Regional da Educação		
7522	Fundo Regional de Emprego		
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades		148.698
76	Reversões		
761	De depreciações e de amortizações		
77	Ganhos por aumento de justo valor		
78	Outros rendimentos e ganhos		
7812	Aluguer de equipamento		
78161	Cabines telefónicas		
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	250	
783	Recuperação de dívidas a receber	120	
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		
7881	Correções relativos a períodos anteriores	150	
78888	Outros	250	770
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
			279.623

**Entregue
No C. F. S. S.**

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS
E DESINVESTIMENTOS**

**Ano de 2015
1º Orçamento
Revisto nº**



Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº _____ Andar _____ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Equipamentos Abrangidos	Nº Utentes	Área	Valência
Jardim de Infância	62	Infância e	Jardim de
		Juventude	Infância

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S. _____

Parecer:

Em ____/____/____

Despacho:

Em ____/____/____

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Monjardino

Data: 05/11/2014

Angra do Heroísmo, 12/11/2014

Assinaturas: _____

Assinatura do Presidente

Código da Conta	Gastos	Valor	
61	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		
6121	Géneros Alimentares	12.606	
6122	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola		
6142	Medicamentos e artigos de saúde		
6144	Produtos de Limpeza e Higiene		
6148	Outro Material	350	12.956
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
622	Serviços Especializados		
6221	Trabalhos Especializados	50	
6222	Publicidade e Propaganda	50	
6223	Vigilância e Segurança	96	
6224	Honorários:		
62241	Enfermeiros	3.407	
62243	Professora Inglês	1.200	
62245	Professora de dança	1.872	
62245	Professor de natação	2.370	
6226	Conservação e Reparação:		
62261	De edifícios	300	
62262	De viaturas	180	
62263	De máquinas e equipamento		
622631	Equipamento Informático	400	
622632	Equipamento eléctrico	200	
622639	Outro equipamento	900	
623	Materiais		
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1.500	
6232	Livros e Documentação Técnica	90	
6233	Material de Escritório	150	
6234	Artigos para oferta	325	
6235	Rouparia	300	
6236	Material Didáctico	1.200	
6237	Vestuário e Calçado de Utentes		
6238	Outros Materiais	230	
62381	Jornais e Revistas		
624	Energia e Fluidos		
6241	Electricidade	4.654	
6242	Combustíveis	750	
	A Transportar		12.956

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		12.956
6243	Água	1.100	
6244	Outros Fluidos	950	
6251	Deslocações e estadas :		
62511	Pessoal		
62512	Utentes		
6252	Transportes de pessoal		
6262	Comunicação:		
62621	Telemoveis	140	
62622	Comunicação	575	
62623	TV Cabo		
6263	Seguros:		
62631	Viaturas	70	
62632	Edifícios	44	
62633	Acidentes Pessoais	48	
6265	Contencioso e Notariado		
6266	Despesas de Representação		
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	4.500	
62681	Encargos de Saúde com Utentes		
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	500	28.151
63	Gastos com Pessoal		
6321	Remunerações Certas:		
63211	Remunerações	132.934	
63212	Subsidios Férias/Natal	22.156	
6322	Remunerações Adicionais:		
63221	Subsídios de Alimentação	10.200	
63222	Horas Extraordinárias		
63223	Ajudas de Custo	120	
63224	Abono para Falhas		
63225	Gratificações		
6323	Formação Profissional	500	
634	Indemnizações		
635	Encargos sobre Remunerações:		
6351	Segurança Social-20,85%	32.336	
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais		
638	Outros Gastos com o Pessoal		
	A Transportar		41.107

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		41.107
6385	Vestuário e Calçado	250	
6386	Subsidio de caducidade	280	
6387	Medicina do Trabalho	671	
6389	Seguro Multicare	340	
6389	Outros	250	200.037
64	Gastos de depreciação e de amortização		
6422	Edifícios e Outras Construções	3.050	
6423	Equipamento Básico	4.100	
6424	Equipamento de Transporte		
6425	Ferramentas e Utensílios	150	
6426	Equipamento Administrativo	600	
6429	Outros		7.900
65	Perdas por imparidade		
651	Em dividas a receber	500	500
66	Perdas por reduções de justo valor		
67	Provisões do periodo		
68	Outros gastos e perdas		
6813	Taxas	120	
6831	Dividas incobráveis	80	
684	Perdas em inventarios		
6882	Donativos		
6888	Outros gastos e perdas		
68888	Outros	300	
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes		
68915	Subsídios a voluntarios		500
6911	Juros de financiamentos obtidos		
69811	Serviços Bancários	500	500
			250.544
	Resultado Líquido Previsional		781
			251.325

Código da Conta	Rendimentos		
72	Prestações de Serviços		
721112	Mensalidades Jardim de Infância	59.000	
72162	Comparticipação familiar custos adicionais		
72163	Comparticipação familiar das aulas extracurriculares	6.300	65.300
74	Trabalhos para a própria entidade		
75	Subsídios , doações e legados à exploração		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511113	Centro Regional de Segurança Social	122.955	
7513	Secretaria Regional da Educação	60.000	
7522	Fundo Regional de Emprego		
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades		182.955
76	Reversões		
761	De depreciações e de amortizações		
77	Ganhos por aumento de justo valor		
78	Outros rendimentos e ganhos		
7812	Aluguer de equipamento		
78161	Cabines telefónicas		
78162	Compensação despesas		
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		
783	Recuperação de dividas a receber	150	
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		
78881	Correções relativos a períodos anteriores	220	
7883	Imputação de subsídios para investimentos	2.500	
78888	Outros	200	3.070
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
			251.325

Código da Conta	Gastos	Valor	
61	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		
6121	Géneros Alimentares	6.800	
6122	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola		
6142	Medicamentos e artigos de saúde		
6144	Produtos de Limpeza e Higiene		
6148	Outro Material	250	7.050
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
622	Serviços Especializados		
6221	Trabalhos Especializados	50	
6222	Publicidade e Propaganda		
6223	Vigilância e Segurança	56	
6224	Honorários:		
62241	Enfermeiros	1.703	
62243	Professora Inglês		
62244	Professora de musica		
62245	Professora de dança	468	
62245	Professor de natação	600	
6226	Conservação e Reparação:		
62261	De edificios	200	
62262	De viaturas	52	
62263	De máquinas e equipamento		
622631	Equipamento Informático	200	
622632	Equipamento eléctrico	150	
622639	Outro equipamento	400	
623	Materiais		
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	500	
6232	Livros e Documentação Técnica	38	
6233	Material de Escritório	75	
6234	Artigos para oferta	180	
6235	Rouparia	100	
6236	Material Didáctico	600	
6237	Vestuário e Calçado de Utentes		
6238	Outros Materiais	150	
62381	Jornais e Revistas	1.643	
624	Energia e Fluidos		
6241	Electricidade	3.324	
6242	Combustíveis	520	
	A Transportar		7.050

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		7.050
6243	Água	720	
6244	Outros Fluidos	590	
6251	Deslocações e estadas :		
62511	Pessoal		
62512	Utentes		
6252	Transportes de pessoal		
6262	Comunicação:		
62621	Telemoveis	110	
62622	Comunicação	400	
62623	TV Cabo		
6263	Seguros:		
62631	Viaturas	34	
62632	Edifícios	29	
62633	Acidentes Pessoais	32	
6265	Contencioso e Notariado		
6266	Despesas de Representação		
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	2.800	
62681	Encargos de Saúde com Utentes	180	
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	450	16.354
63	Gastos com Pessoal		
6321	Remunerações Certas:		
63211	Remunerações	96.700	
63212	Subsídios Férias/Natal	16.117	
6322	Remunerações Adicionais:		
63221	Subsídios de Alimentação	7.600	
63222	Horas Extraordinárias		
63223	Ajudas de Custo		
63224	Abono para Falhas		
63225	Gratificações		
6323	Formação Profissional	250	
634	Indemnizações		
635	Encargos sobre Remunerações:		
6351	Segurança Social-20,85%	23.522	
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	433	
638	Outros Gastos com o Pessoal		
	A Transportar		23.404

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		23.404
6385	Vestuário e Calçado	180	
6386	Subsidio de caducidade	220	
6387	Medicina do Trabalho	420	
6389	Seguro Multicare	170	
6389	Outros	250	145.862
64	Gastos de depreciação e de amortização		
6422	Edifícios e Outras Construções	814	
6423	Equipamento Básico	1.167	
6424	Equipamento de Transporte		
6425	Ferramentas e Utensílios		
6426	Equipamento Administrativo	570	
6429	Outros		2.551
65	Perdas por imparidade		
651	Em dividas a receber	300	300
66	Perdas por reduções de justo valor		
67	Provisões do periodo		
68	Outros gastos e perdas		
6813	Taxas		
6831	Dividas incobráveis	120	
684	Perdas em inventarios		
6882	Donativos		
6888	Outros gastos e perdas		
68888	Outros	250	
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes		
68915	Subsídios a voluntarios		370
6911	Juros de financiamentos obtidos		
69811	Serviços Bancários	400	400
			172.887
	Resultado Líquido Previsional		798
			173.685

Código da Conta	Rendimentos		
72	Prestações de Serviços		
721112	Mensalidades Jardim de Infância	46.000	
72162	Comparticipação familiar custos adicionais	800	
72163	Comparticipação familiar das aulas extracurriculares	850	47.650
74	Trabalhos para a própria entidade		
75	Subsídios , doações e legados à exploração		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511113	Centro Regional de Segurança Social	125.775	
7511331	Subsídios Eventuais		
7513	Secretaria Regional da Educação		
7522	Fundo Regional de Emprego		
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades		125.775
76	Reversões		
761	De depreciações e de amortizações		
77	Ganhos por aumento de justo valor		
78	Outros rendimentos e ganhos		
7812	Aluguer de equipamento		
78161	Cabines telefónicas		
78162	Compensação despesas		
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		
783	Recuperação de dívidas a receber	110	
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		
78881	Correções relativos a períodos anteriores	150	
78888	Outros		260
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
			173.685

Código da Conta	Gastos	Valor	
61	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		
6121	Géneros Alimentares	3.900	
6142	Medicamentos e artigos de saúde		
6144	Produtos de Limpeza e Higiene		
6148	Outro Material	250	4.150
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
622	Serviços Especializados		
6221	Trabalhos Especializados	50	
6222	Publicidade e Propaganda		
6223	Vigilância e Segurança	60	
6224	Honorários:		
62241	Enfermeiros	1.703	
62243	Professora Inglês		
62244	Professora de musica		
62245	Professora de dança		
62245	Professor de natação		
6226	Conservação e Reparação:		
62261	De edifícios	320	
62262	De viaturas		
62263	De máquinas e equipamento		
622631	Equipamento Informático	52	
622632	Equipamento eléctrico	167	
622639	Outro equipamento	400	
623	Materiais		
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	420	
6232	Livros e Documentação Técnica	45	
6233	Material de Escritório	75	
6234	Artigos para oferta	130	
6235	Rouparia		
6236	Material Didáctico	450	
6237	Vestuário e Calçado de Utentes		
6238	Outros Materiais	230	
62381	Jornais e Revistas		
624	Energia e Fluidos		
6241	Electricidade	2.156	
6242	Combustíveis	382	
	A Transportar		4.150

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		4.150
6243	Água	457	
6244	Outros Fluidos	750	
6251	Deslocações e estadas :		
62511	Pessoal		
62512	Utentes		
6252	Transportes de pessoal		
6262	Comunicação:		
62621	Telemoveis	108	
62622	Comunicação	500	
62623	TV Cabo		
6263	Seguros:		
62631	Viaturas		
62632	Edifícios	58	
62633	Acidentes Pessoais	22	
6265	Contencioso e Notariado		
6266	Despesas de Representação		
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	1.200	
62681	Encargos de Saúde com Utentes	150	
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	250	10.135
63	Gastos com Pessoal		
6321	Remunerações Certas:		
63211	Remunerações	79.776	
63212	Subsidios Férias/Natal	13.296	
6322	Remunerações Adicionais:		
63221	Subsídios de Alimentação	8.700	
63222	Horas Extraordinárias		
63223	Ajudas de Custo		
63224	Abono para Falhas		
63225	Gratificações		
6323	Formação Profissional	100	
634	Indemnizações		
635	Encargos sobre Remunerações:		
6351	Segurança Socia-20,85%	19.406	
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	422	
638	Outros Gastos com o Pessoal		
	A Transportar		14.285

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		14.285
6385	Vestuário e Calçado		
6386	Subsidio de caducidade	230	
6387	Medicina do Trabalho	350	
6389	Seguro Multicare	300	
6389	Outros		122.580
64	Gastos de depreciação e de amortização		
6422	Edifícios e Outras Construções	2.113	
6423	Equipamento Básico	1.200	
6424	Equipamento de Transporte		
6425	Ferramentas e Utensílios	100	
6426	Equipamento Administrativo	50	
6429	Outros		3.463
65	Perdas por imparidade		
651	Em dividas a receber	150	150
66	Perdas por reduções de justo valor		
67	Provisões do periodo		
68	Outros gastos e perdas		
6813	Taxas		
6831	Dividas incobráveis	120	
684	Perdas em inventarios		
6882	Donativos		
6888	Outros gastos e perdas		
68888	Outros	250	
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes		
68915	Subsídios a voluntarios		370
6911	Juros de financiamentos obtidos		
69811	Serviços Bancários	150	150
			140.998
	Resultado Líquido Previsional		-804
			140.194

Código da Conta	Rendimentos		
72	Prestações de Serviços		
721112	Mensalidades Jardim de Infância	32.000	
72162	Comparticipação familiar custos adicionais	600	
72163	Comparticipação familiar das aulas extracurriculares		
			32.600
74	Trabalhos para a própria entidade		
75	Subsídios , doações e legados à exploração		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511113	Centro Regional de Segurança Social	107.444	
7511331	Subsídios Eventuais		
7513	Secretaria Regional da Educação		
7522	Fundo Regional de Emprego		
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades		
			107.444
76	Reversões		
761	De depreciações e de amortizações		
77	Ganhos por aumento de justo valor		
78	Outros rendimentos e ganhos		
7812	Aluguer de equipamento		
78161	Cabines telefónicas		
78162	Compensação despesas		
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		
783	Recuperação de dívidas a receber	150	
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		
78881	Correções relativos a períodos anteriores		
78888	Outros		150
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
			140.194

Entregue
No C. F. S. S.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS
E DESINVESTIMENTOS

Ano de 2015
1º Orçamento
Revisto nº



Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº _____ Andar _____ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Equipamentos Abrangidos	Nº Utentes	Área	Valência
Residencial da Sé	22		

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S. _____

Parecer:

Em ____/____/____

Despacho:

Em ____/____/____

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augustro Monjardino

Data: 05/11/2014

Angra do Heroísmo, 12/11/2014

Assinaturas: _____

Assinatura do Presidente

Código da Conta	Gastos	Valores	
61	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		
6121	Géneros Alimentares	37.000	
6122	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola		
6142	Medicamentos e artigos de saúde	2.000	
6144	Produtos de Limpeza e Higiene	3.520	
6148	Outro Material	150	
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
622	Serviços Especializados		
6221	Trabalhos Especializados	35	
6222	Publicidade e Propaganda	250	
6223	Vigilância e Segurança	150	
6224	Honorários:		
62242	Médicos	1.092	
62249	Enfermeiros	2.300	
6226	Conservação e Reparação:		
62261	De edifícios	412	
62262	De viaturas		
62263	De máquinas e equipamento		
622631	Equipamento Informático	150	
622632	Equipamento eléctrico	860	
622639	Outro equipamento	2.500	
623	Materiais		
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	2.000	
6232	Livros e Documentação Técnica		
6233	Material de Escritório	560	
6234	Artigos para oferta		
6235	Rouparia	850	
6236	Material Didáctico		
6237	Vestuário e Calçado de Utentes		
6238	Outros Materiais		
62381	Jornais e Revistas		
624	Energia e Fluidos		
6241	Electricidade	9.100	
6242	Combustíveis	980	
	A Transportar		42.670

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		42.670
6243	Água	4.000	
6244	Outros Fluidos	6.900	
6251	Deslocações e estadas :		
62512	Utentes		
6252	Transportes de pessoal	1.500	
6262	Comunicação:		
62621	Telemoveis	200	
62622	Comunicação	2.000	
62623	TV Cabo	1.104	
6263	Seguros:		
62631	Viaturas		
62632	Edifícios	475	
62633	Acidentes Pessoais		
6265	Contencioso e Notariado		
6266	Despesas de Representação		
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	500	
62681	Encargos de Saúde com Utentes	150	
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	250	38.318
63	Gastos com Pessoal		
6321	Remunerações Certas:		
63211	Remunerações	42.112	
63212	Subsidios Férias/Natal	7.019	
6322	Remunerações Adicionais:		
63221	Subsídios de Alimentação	5.800	
63222	Horas Extraordinárias		
63223	Ajudas de Custo	245	
63224	Abono para Falhas		
63225	Gratificações	3.486	
6323	Formação Profissional	100	
634	Indemnizações		
635	Encargos sobre Remunerações:		
6351	Segurança Social-20,85%	10.971	
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	162	
638	Outros Gastos com o Pessoal		
	A Transportar		80.988

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		80.988
6385	Vestuário e Calçado	260	
6386	Subsidio de caducidade	240	
6387	Medicina do Trabalho	210	
6389	Seguro Multicare	110	
6389	Outros	250	70.964
64	Gastos de depreciação e de amortização		
6422	Edifícios e Outras Construções	23.000	
6423	Equipamento Básico	2.500	
6424	Equipamento de Transporte		
6425	Ferramentas e Utensílios	560	
6426	Equipamento Administrativo	650	
6429	Outros		26.710
65	Perdas por imparidade		
66	Perdas por reduções de justo valor		
67	Provisões do periodo		
68	Outros gastos e perdas		
6813	Taxas		
684	Perdas em inventarios		
6882	Donativos		
6888	Outros gastos e perdas		
68888	Outros	250	
68911	Pensão Aposentação		
68912	Bolsas de estudo		
68913	Apoio a pessoas c/deficiencia		
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes		
68915	Subsídios a voluntarios		250
6911	Juros de financiamentos obtidos		
69811	Serviços Bancários		
			178.912
	Resultado Líquido Previsional		2.190
			181.102

Código da Conta	Rendimentos		
72	Prestações de Serviços		
72146	Mensalidades de Utentes	161.940	
72162	Doações e heranças	5.565	
7221	Jóias		167.505
74	Trabalhos para a própria entidade		
75	Subsídios , doações e legados à exploração		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511411	Centro Regional de Segurança Social		
7511331	Subsídios Eventuais		
7513	Secretaria Regional da Educação		
7522	Fundo Regional de Emprego		
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades		
76	Reversões		
761	De depreciações e de amortizações		
77	Ganhos por aumento de justo valor		
78	Outros rendimentos e ganhos		
7812	Aluguer de equipamento		
78161	Reembolso telefón	960	
78162	Compensação despesas		
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		
783	Recuperação de dívidas a receber		
78731	Terrenos e Recursos Naturais		
78732	Edifícios e Outras Construções	12.387	
7881	Correções relativos a períodos anteriores		
7888	Outros	250	13.597
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
			181.102

Entregue
No C. F. S. S.

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS
E DESINVESTIMENTOS**

Ano de 2015
1º Orçamento
Revisto nº



Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº _____ Andar _____ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Equipamentos Abrangidos	Nº Utentes	Área	Valência
Armazéns e Apartamentos de S. Carlos	37		

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S. _____

Parecer:

Em ____/____/____

Despacho:

Em ____/____/____

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Monjardino

Data: 05/11/2014

Angra do Heroísmo, 12/11/2014

Assinaturas: _____

Assinatura do Presidente

Código da Conta	Gastos	Valores	
61	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		
6121	Géneros Alimentares		
6122	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola		
6142	Medicamentos e artigos de saúde		
6144	Produtos de Limpeza e Higiene		
6148	Outro Material	150	150
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
622	Serviços Especializados	4.620	
6221	Trabalhos Especializados	250	
6222	Publicidade e Propaganda		
6223	Vigilância e Segurança	310	
6224	Honorários:		
62241	Enfermeiros		
62242	Médicos		
62249	Outros Honorários	170	
6226	Conservação e Reparação:		
62261	De edifícios	2.000	
62262	De viaturas		
62263	De máquinas e equipamento		
622631	Equipamento Informático		
622632	Equipamento eléctrico	500	
622639	Outro equipamento	450	
623	Materiais		
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	620	
6232	Livros e Documentação Técnica		
6233	Material de Escritório		
6234	Artigos para oferta		
6235	Rouparia		
6236	Material Didáctico		
6237	Vestuário e Calçado de Utentes		
6238	Outros Materiais		
62381	Jornais e Revistas		
624	Energia e Fluidos		
6241	Electricidade	10.785	
6242	Combustíveis		
	A Transportar		150

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		150
6243	Água	3.500	
6244	Outros Fluidos	2.750	
6251	Deslocações e estadas :		
62511	Pessoal		
62512	Utentes		
6252	Transportes de pessoal		
6262	Comunicação:		
62621	Telemoveis		
62622	Comunicação	230	
62623	TV Cabo		
6263	Seguros:		
62631	Viaturas		
62632	Edifícios	450	
62633	Acidentes Pessoais		
6265	Contencioso e Notariado		
6266	Despesas de Representação		
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	350	
62681	Encargos de Saúde com Utentes		
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	250	27.235
63	Gastos com Pessoal		
6321	Remunerações Certas:		
63211	Remunerações		
63212	Subsídios Férias/Natal		
6322	Remunerações Adicionais:		
63221	Subsídios de Alimentação		
63222	Horas Extraordinárias		
63223	Ajudas de Custo		
63224	Abono para Falhas		
63225	Gratificações		
6323	Formação Profissional		
634	Indemnizações		
635	Encargos sobre Remunerações:		
6351	Segurança Social-21,2%		
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais		
638	Outros Gastos com o Pessoal		
	A Transportar		27.385

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		27.385
6385	Vestuário e Calçado		
6386	Subsidio de caducidade		
6387	Medicina do Trabalho		
6389	Outros		0
64	Gastos de depreciação e de amortização		
6422	Edifícios e Outras Construções	49.750	
6423	Equipamento Básico	1.011	
6424	Equipamento de Transporte		
6425	Ferramentas e Utensílios	60	
6426	Equipamento Administrativo	560	
6429	Outros	352	51.733
65	Perdas por imparidade		
651	Em dividas a receber	150	150
66	Perdas por reduções de justo valor		
67	Provisões do periodo		
68	Outros gastos e perdas		
6813	Taxas		
684	Perdas em inventarios		
6882	Donativos		
6888	Outros gastos e perdas		
68888	Outros	150	
68911	Pensão Aposentação		
68912	Bolsas de estudo		
68913	Apoio a pessoas c/deficiencia		
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes		
68915	Subsídios a voluntarios		150
6911	Juros de financiamentos obtidos		
69811	Serviços Bancários		
			79.418
	Resultado Líquido Previsional		10.832
			90.250

Código da Conta	Rendimentos		
72	Prestações de Serviços		
72146	Mensalidades de Utentes	88.000	
72162	Facturação relativa aos consumos adicionais		
7221	Joias		88.000
74	Trabalhos para a própria entidade		
75	Subsídios , doações e legados à exploração		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511411	Centro Regional de Segurança Social		
7511331	Subsídios Eventuais		
7513	Secretaria Regional da Educação		
7522	Fundo Regional de Emprego		
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades		
76	Reversões		
761	De depreciações e de amortizações		
77	Ganhos por aumento de justo valor		
78	Outros rendimentos e ganhos		
7812	Aluguer de equipamento	2.000	
78161	Cabines telefónicas		
78162	Compensação despesas		
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		
783	Recuperação de dívidas a receber		
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		
78881	Correções relativos a períodos anteriores		
78888	Outros	250	2.250
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
			90.250

Entregue
No C. F. S. S.

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS
E DESINVESTIMENTOS**

Ano de 2015
1º Orçamento
Revisto nº



Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº _____ Andar _____ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Equipamentos Abrangidos	Nº Utentes	Área	Valência
Centro de Fisioterapia			Saúde

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S. _____

Parecer:

Em ____/____/____

Despacho:

Em ____/____/____

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Monjardino

Data: 05/11/2014

Angra do Heroísmo, 12/11/2014

Assinaturas: _____

Assinatura do Presidente

Código da Conta	Gastos	Valores	
61	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		
6121	Géneros Alimentares		
6122	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola		
6142	Medicamentos e artigos de saúde	1.000	
6144	Produtos de Limpeza e Higiene		
6148	Outro Material	350	1.350
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
622	Serviços Especializados		
6221	Trabalhos Especializados		
6222	Publicidade e Propaganda		
6223	Vigilância e Segurança		
6224	Honorários:		
62241	Enfermeiros		
62242	Médicos		
62243	Fisioterapeutas	4.630	
6226	Conservação e Reparação:		
62261	De edifícios	500	
62262	De viaturas		
62263	De máquinas e equipamento		
622631	Equipamento Informático	250	
622632	Equipamento eléctrico		
622639	Outro equipamento	950	
623	Materiais		
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1.340	
6232	Livros e Documentação Técnica		
6233	Material de Escritório	530	
6234	Artigos para oferta		
6235	Rouparia		
6236	Material Didáctico		
6237	Vestuário e Calçado de Utentes		
6238	Outros Materiais		
62381	Jornais e Revistas		
624	Energia e Fluidos		
6241	Electricidade	3.291	
6242	Combustíveis		
	A Transportar		1.350

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		1.350
6243	Água	647	
6244	Outros Fluidos		
6251	Deslocações e estadas :		
62511	Pessoal		
62512	Utentes		
6252	Transportes de pessoal		
6262	Comunicação:		
62621	Telemoveis	152	
62622	Comunicação	450	
62623	TV Cabo		
6263	Seguros:		
62631	Viaturas		
62632	Edifícios	62	
62633	Acidentes Pessoais		
6265	Contencioso e Notariado		
6266	Despesas de Representação		
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	900	
62681	Encargos de Saúde com Utentes		
62682	Academia 3º Idade		
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	250	13.952
63	Gastos com Pessoal		
6321	Remunerações Certas:		
63211	Remunerações	30.643	
63212	Subsidios Férias/Natal	5.107	
6322	Remunerações Adicionais:		
63221	Subsídios de Alimentação	2.424	
63222	Horas Extraordinárias		
63223	Ajudas de Custo		
63224	Abono para Falhas		
63225	Gratificações		
6323	Formação Profissional	500	
634	Indemnizações		
635	Encargos sobre Remunerações:		
6351	Segurança Social-20,85%	7.454	
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	243	
638	Outros Gastos com o Pessoal		
	A Transportar		15.302

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		15.302
6385	Vestuário e Calçado		
6386	Subsidio de caducidade		
6387	Medicina do Trabalho	299	
6389	Seguro Multicare	110	
6389	Outros	150	46.929
64	Gastos de depreciação e de amortização		
6422	Edifícios e Outras Construções	10.022	
6423	Equipamento Básico	450	
6424	Equipamento de Transporte		
6425	Ferramentas e Utensílios	1.364	
6426	Equipamento Administrativo	440	
6429	Outros		12.276
65	Perdas por imparidade		
66	Perdas por reduções de justo valor		
67	Provisões do periodo		
68	Outros gastos e perdas		
6813	Taxas		
6831	Dividas incobráveis do Fundo Internados		
684	Perdas em inventarios		
6882	Donativos		
6888	Outros gastos e perdas		
68881	Despesas de funeral		
68888	Outros	250	
68911	Pensão Aposentação		
68912	Bolsas de estudo		
68913	Apoio a pessoas c/deficiencia		
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes		
68915	Subsídios a voluntarios		250
6911	Juros de financiamentos obtidos		
69811	Serviços Bancários		0
			74.757
	Resultado Líquido Previsional		10.488
			85.245

Código da Conta	Rendimentos		
72	Prestações de Serviços		
72136	Mensalidades de Utentes	84.995	
72162	Facturação relativa aos consumos adicionais		
72163	Comparticipação familiar		84.995
74	Trabalhos para a própria entidade		
75	Subsídios , doações e legados à exploração		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511411	Centro Regional de Segurança Social		
7511331	Subsídios Eventuais		
7513	Secretaria Regional da Educação		
7522	Fundo Regional de Emprego		
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades		
76	Reversões		
761	De depreciações e de amortizações		
77	Ganhos por aumento de justo valor		
78	Outros rendimentos e ganhos		
78111	Propinas Academia		
7812	Aluguer de equipamento		
78161	Cabines telefónicas		
78162	Compensação despesas		
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		
783	Recuperação de dívidas a receber		
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		
78881	Correções relativos a períodos anteriores		
78882	Do Fundo Internados		
78888	Outros	250	250
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
			85.245

Entregue
No C. F. S. S.

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS
E DESINVESTIMENTOS**

Ano de 2015
1º Orçamento
Revisto nº



Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº _____ Andar _____ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Equipamentos Abrangidos	Nº Utentes	Área	Valência
Farmácia			Saúde

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S. _____

Parecer:

Em ____/____/____

Despacho:

Em ____/____/____

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Monjardino

Data: 05/11/2014

Angra do Heroísmo, 12/11/2014

Assinaturas: _____

Assinatura do Presidente

Código da Conta	Gastos	Valores	
61	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		
6111	Mercadorias Farmácia	2.337.158	
6122	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola		
6142	Medicamentos e artigos de saúde		
6144	Produtos de Limpeza e Higiene		
6148	Outro Material	2.500	2.339.658
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
622	Serviços Especializados (Farmacias Portuguesas)		
6221	Trabalhos Especializados	6.500	
6222	Publicidade e Propaganda	800	
6223	Vigilância e Segurança	500	
6224	Honorários:		
62241	Enfermeiros		
62242	Médicos		
62249	Outros Honorários		
6226	Conservação e Reparação:		
62261	De edifícios	1.080	
62262	De viaturas	250	
62263	De máquinas e equipamento		
622631	Equipamento Informático	1.200	
622632	Equipamento eléctrico	575	
622639	Outro equipamento	1.350	
623	Materiais		
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	5.304	
6232	Livros e Documentação Técnica	255	
6233	Material de Escritório	8.900	
6234	Artigos para oferta	500	
6235	Rouparia		
6236	Material Didáctico		
6237	Vestuário e Calçado de Utentes		
6238	Outros Materiais		
62381	Jornais e Revistas		
624	Energia e Fluidos		
6241	Electricidade	17.000	
6242	Combustíveis	610	
	A Transportar		2.339.658

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		2.339.658
6243	Água	1.090	
6244	Outros Fluidos	100	
6251	Deslocações e estadas :		
62511	Pessoal		
62512	Utentes		
6252	Transportes de pessoal		
6253	Transportes de de mercadorias	6.100	
6261	Rendas e Alugueres	10.180	
6262	Comunicação:		
62621	Telemoveis	400	
62622	Comunicação	4.405	
62623	TV Cabo		
6263	Seguros:		
62631	Viaturas	49	
62632	Multiriscos	1.092	
62633	Acidentes Pessoais		
6265	Contencioso e Notariado		
6266	Despesas de Representação		
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	1.200	
62681	Encargos de Saúde com Utentes		
62682	Academia 3º Idade		
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	5.000	74.440
63	Gastos com Pessoal		
6321	Remunerações Certas:		
63211	Remunerações	217.317	
63212	Subsidios Férias/Natal	36.220	
6322	Remunerações Adicionais:		
63221	Subsídios de Alimentação	15.564	
63222	Horas Extraordinárias	13.092	
63223	Ajudas de Custo	3.600	
63224	Abono para Falhas	3.367	
63225	Serviço de Disponibilidade	3.600	
6323	Formação Profissional	750	
635	Encargos sobre Remunerações:		
6351	Segurança Social-20,85%	56.343	
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.480	
638	Outros Gastos com o Pessoal		
	A Transportar		2.414.098

Código da Conta	Gastos	Valores	
	Transporte		2.414.098
6385	Vestuário e Calçado	1.000	
6386	Subsidio de caducidade	630	
6387	Medicina do Trabalho	465	
6389	Seguro Multicare	428	
6389	Outros	1.500	355.355
64	Gastos de depreciação e de amortização		
6422	Edifícios e Outras Construções	8.200	
6423	Equipamento Básico	21.677	
6424	Equipamento de Transporte	0	
6425	Ferramentas e Utensílios	75	
6426	Equipamento Administrativo	9.250	
6429	Outros		39.202
65	Perdas por imparidade		
66	Perdas por reduções de justo valor		
67	Provisões do periodo		
68	Outros gastos e perdas		
6813	Taxas	24.243	
6831	Dividas incobráveis do Fundo Internados		
684	Perdas em inventarios	8.200	
6882	Donativos		
6888	Outros gastos e perdas		
68887	Servisos bancarios	12.183	
68888	Outros	2.500	
68913	Apoio a pessoas c/deficiencia		
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes		
68915	Subsídios a voluntarios		47.126
6911	Juros de financiamentos obtidos		
69811	Custos Bancários	330	330
812	Imposto sobre o rendimento		0
			2.856.111
	Resultado Líquido Previsional		318.089
			3.174.200

Código da Conta	Rendimentos		
71	Vendas		3.119.122
711	Mercadorias Farmácia	3.119.122	
72	Prestações de Serviços		
721	Mensalidades		
74	Trabalhos para a própria entidade		
75	Subsídios , doações e legados à exploração		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511411	Centro Regional de Segurança Social		
7511331	Subsídios Eventuais		
7513	Secretaria Regional da Educação		
7522	Fundo Regional de Emprego		
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades		
76	Reversões		
761	De depreciações e de amortizações		
77	Ganhos por aumento de justo valor		
78	Outros rendimentos e ganhos		
78111	Propinas Academia		
7812	Aluguer de equipamento		
78161	Cabines telefónicas		
78162	Compensação despesas		
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	50.400	
783	Recuperação de dívidas a receber	360	
784	Ganhos em inventários	500	
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		
78881	Correções relativos a períodos anteriores		
78888	Outros	2.818	54.078
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		1.000
791	Juros obtidos	1.000	
792	Dividendos obtidos		
798	Outros		
			3.174.200

Entregue
No C. F. S. S.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS
E DESINVESTIMENTOS

Ano de 2015
1º Orçamento
Revisto nº



Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº _____ Andar _____ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Equipamentos Abrangidos	Nº Utentes	Área	Valência
Escola Profissional	157		Ensino

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S. _____

Parecer:

Em ____/____/____

Despacho:

Em ____/____/____

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Monjardino

Data: 05/12/2014

Angra do Heroísmo, 12/11/2014

Assinaturas: _____

Assinatura do Presidente

Código da Conta	Custos e Perdas	Valores	
61	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		
612	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo		
61211	Gêneros Alimentares		
	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola		
	Material Clínico		
62	Fornecimentos e Serviços Externos		0
6221	Serviços especializados	1.500	
6222	Publicidade e Propaganda	1.600	
6223	Vigilância e Segurança	900	
6224	Honorários	120.000	
62261	Conservação e reparação edifícios	2.500	
62262	Conservação e reparação máquinas e equipamentos	2.700	
62263	Conservação e reparação viaturas	2.100	
6231	Ferramentas e utensílios	150	
6232	Livros e Documentação Técnica	850	
6233	Material de Escritório	10.500	
62381	Outros -Material didático	15.500	
62382	Jornais e Revistas	450	
6241	Electricidade	5.100	
6242	Combustíveis		
6243	Água	1.400	
6248	Outros Fluidos (Gaz)		
6251	Deslocações e Estadas:		
6251	Pessoal	2.500	
6261	Rendas e Alugueres	16.500	
6262	Comunicação	10.500	
6263	Seguros:		
6263	Viaturas	3.100	
6265	Contencioso e Notariado	150	
6266	Despesas de Representação	150	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	6.500	204.650
63	Gastos com o Pessoal		
632	Remunerações Certas	289.231	
	Remunerações Adicionais:		
632	Subsídios de Alimentação	31.000	
	Horas Extraordinárias		
	Ajudas de Custo		
	Abono para Falhas	700	
	Formação Profissional		
	Encargos sobre Remunerações:		
	A Transportar		204.650

Código da Conta	Custos e Perdas	Valores	
	Transporte		204.650
635	Segurança Social	62.579	
635	Caixa Geral de Aposentações	4.000	
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.500	
	Outros Custos com o Pessoal:		
	Indemnizações por Despedimento		
	Complementos Pensões		
	Vestuário e Calçado		
638	Outros - Medicina do Trabalho/ Seguro Multicare	1.400	390.410
64	Gastos de depreciação e de amortização		
6422	Edifícios e Outras Construções	11.332	
6423	Equipamento Básico	854	
6424	Equipamento de Transporte	9.161	
6425	Ferramentas e Utensílios		
6426	Equipamento Administrativo	14.172	
643	Licenças		35.519
68	Outros Gastos e Perdas		
681	Impostos		
682	Descontos de pronto pagamento concedidos		
6883	Quotizações	1.500	
684	Perdas em inventários		
689	Outros	373.200	374.700
69	Gastos e Perdas de Financiamento		
6911	Juros de financiamento obtidos	2.500	
692	Diferenças de câmbio		
698	Outros e perdas de financiamento		2.500
			1.007.780
	Resultado Líquido Previsional		-11.332
			996.448

Código da Conta	Custos e Perdas	Valores	
71	Vendas		
711	Mercadorias		
72	Prestações de Serviço		
7253	Outros	9.700	9.700
73	Variações nos inventarios		
731	Produtos acabados e intermedios		
732	Subprodutos		
733	Reposições		
734	Vendas de Lavagens		
75	Subsidios, doações e legados è exploração		
751	Subsidios do Estado e outros entes publicos		
752	Subsidios de outras entidades (FSE)	981.648	
753	Doações e Heranças		
754	Legados		
758	Subsídios do exterior (FSE)		981.648
78	Outros rendimentos e Ganhos		
781	Rendimentos suplementars		
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		
787	Rendas	1.500	
788	Outros	3.500	5.000
79	Juros , dividendos e outros rendimentos similares		
7911	Juros Obtidos	100	
792	Dividendos obtidos		
798	Outros rendimentos similares		100
			996.448